Lacerda desrespeita decisão da 6ª Câmara

AGONIZOU

TRÊS DIAS NA CALÇADA SEM RECEBER SOCORRO

MÉDICOS DO HOSPITAL SOUSA AGUIAR RECUSARAM-SE A REMOVER O MENDIGO ENQUANTO VIVIA — AMBULÂNCIA DE POBRE É RABECÃO — O CASO DA PARTURIENTE QUE ESTÁ MORRENDO DE INANIÇÃO

O mendigo que morreu sem receber socorro médico

A desumanidade de certos médicos, que recebe, geralmente, o apelido de "burocracia estadual", acaba de fazer mais uma vítima, deixando que um homem morresse à míngua de socorros em pleno centro da cidade. Facultativos do Hospital Sousa Aguiar negaram-se a transportá-lo para aquêle nosocômio, enquanto a Del. de Mendicância, alegando que não dispunha de recursos médicos, deixava o infeliz entregue à própria sorte. São cenas revoltantes que se repetem quase que diàriamente no Rio de Janeiro. Há uma semana atrás, em São Cristóvão (Rua Escobar), um homem que sofrera queda de um bonde, permaneceu na rua durante quatro dias à espera de socorro, que, afinal, não chegou.

POBRE NÃO TEM VEZ

Um homem de identidade ignorada, em trajos andrajosos, caminhava têrça-feira

(Conclui na 2.ª Página)

A casinhola (não cabe um cachorro dos grandes) visitada pela cegonha

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, sexta-feira, 6 de janeiro de 1961 — Nº 2126

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00

8 PÁGINAS

Em Brasília Cr$ 5,00

Baleeiro: manifestação de ódio ao trabalhador

O sr. Aliomar Baleeiro não pode esconder o seu ódio ao trabalhador e o seu recalque de milionário disfarçado. Ainda ontem, manifestou mais uma vez êsse seu ódio, negando-se a assinar um memorial de deputados, em favor da readmissão dos grevistas demitidos pelas emprêsas de aviação.

O memorial referido foi de iniciativa do deputado Hércules Correia, do PTB. Todos os deputados presentes o assinaram, com exceção do «deputado baiano», que negou-se peremptòriamente e não quis dar mais explicações. Nesse documento não constam as assinaturas dos srs. Lopo Coelho, Lutero Vargas e Ligia Bastos, mas, pelo simples fato de não se acharem presentes.

O sr. Baleeiro, entretanto, fêz questão de assinalar que não assinava porque não queria. Era a manifestação do ódio ao trabalhador.

Ivã Dupeu

Suicidou-se o advogado

Estava internado num sanatório, de onde fugiu para matar-se na casa de um amigo

(TEXTO NA PÁG. 5)

MANDOU ANULAR AS APOSTILAS DE 158 AGENTES-FISCAIS E DEVOLVÊ-LOS ÀS REPARTIÇÕES — PRETEXTO PARA NOMEAR GENTE DO CLUBE DA LANTERNA OU INSTUITOS DESMORALIZANTES PARA TERMINAR A FISCALIZAÇÃO CONTENTANDO COMERCIANTES DESONESTOS

Em virtude de mandado judicial, o ex-governador Sete Câmara mandou apostilar, dando-lhes estabilidade na função, os títulos dos agentes fiscais do Departamento de Renda Mercantil.

E' preciso frisar que não se trata de um ato puramente administrativo, mas de resolução da 6.ª Câmara, sendo relator o desembargador Xenócrates Cavalcanti.

Agora, o governador Carlos Lacerda ordenou o cancelamento dessas apostilas, num desafio à justiça estadual.

Oficiou, também, o governador ao presidente do Tribunal de Justiça, pedindo a anulação das apostilas do funcionalismo do Poder Judiciário, com o que não concordou o desembargador Homero Pinho.

Ninguém sabe as intenções do governador se é afastar 158 agentes fiscais, dando ao povo uma impressão desfavorável, dêsses servidores, nomeando outros, sem comprovar irregularidades ou abolir a fiscalização, satisfazendo um velho anseio do comércio desonesto, embora desfalcando a mais importante fonte de receita do Estado. Acreditam os entendidos que, no último caso, haveria um prejuízo para o Estado de cêrca de seis bilhões de cruzeiros anuais, já que se processaria o com-

(Conclui na 2.ª Página)

O capitão Lameirão

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instável.
Temperatura estável.
Máxima, 31.8.
Mínima, 21.8.

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 2[illegible]
VESÚVIO LOUBET
Rua da Carioca, 3[illegible]

Marisa reafirma, ao repórter, os têrmos da queixa-crime

PAGOU COM CHEQUE SEM FUNDOS OS CARINHOS DA JOVEM MARISA

Galeão amoroso: ela foi seqüestrada após apresentar denúncia à Polícia — O que afirma em queixa-crime o advogado Álvaro Dutra de Sá

Segundo apuramos junto ao delegado Ivã Vasques, do 3.º Distrito Policial, em Copacabana, o advogado Álvaro Dutra de Sá apresentou àquela delegacia uma queixa-crime contra o capitão Lameirão, queixa essa que foi confirmada pela própria vítima ao nosso repórter. E' do seguinte teor, a representação do causídico:

«Exmº sr. dr. delegado do 3º Distrito Policial: Marisa Salazar Rocha, brasileira, do comércio, residente na Rua Prado Júnior número 63, ap. 503, Copacabana, vem respeitosamente, perante v. exª, com fundamento no art. 5º, nº II, arts. 29 e 30 do C.P.P. e 141, págrafo 37, da nossa Carta Magna, apresentar, como apresentado tem, a competente queixa-crime contra o capitão José Chaves Lameirão, brasileiro, casado, oficial da Aeronáutica e residente nesta cidade, pelo seguinte fato criminoso que passa a expor:

A queixosa conheceu o citado oficial por intermédio de uma sua conhecida que acode pelo nome de guerra Manon, residente na General Ribeiro da Costa número 38 telefone 36-0909.

Nesta ocasião, a queixosa foi convidada pelo suplicado a tomar na dita casa algumas cervejas, para depois ser convidada igualmente, a ter com o mesmo congresso sexual servindo-se de um quarto do mesmo apartamento.

Para conseguir o seu intento, o suplicado passou à mão em um talão de cheques e emitiu um, da importância de Cr$ .. 8.000,00, contra o Banco Nacional de Minas Gerais de número 718.059 (Agência da Abolição) e presenteou a queixosa, a qual, procurando receber a citada importância, veio a ter conhecimento de que o suplicado não era cliente daquele estabelecimento bancário, nem mesmo ali conhecido.

Este fato se teria verificado no dia 1 de dezembro do ano próximo findo durante o dia e a noite, precisamente, quando a queixosa tornava com sua irmã Laurides Salazar da Rocha dum cabaré das proximidades de sua residência, foi inopinadamente arrastada para o interior de um automóvel por 4 pessoas, quando já se encontravam duas mais no referido auto perfazendo dessa forma o número de seis pessoas.

Sua irmã atemorizada pelo

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Espiões americanos capturados na URSS

Operavam em Alma Ata, capital do Kazakstan

MOSCOU, 5 (FP) — Vários espiões norte-americanos foram capturados na noite de 6 de setembro último, em Alma Ata, capital do

(Conclui na 2.ª Página)

Pena de morte até para os simpatizantes...

HAVANA, 5 (FP) — O Conselho de Ministros aprovou hoje um decreto dizendo: «a pena de morte será aplicada aos culpados por incêndios ou sabotagens, aos que guardem explosivos com fins contra-revolucionários e a seus simpatizantes.

Aeroviários vão fazer denúncia á Organização Internacional do Trabalho

(LEIA TEXTO NA 5.ª PAGINA)

Preto no preto

José Junqueira

Assiste-se sempre e com agrado ao programa "Preto no Branco" da Tv-Rio. Figuras interessantes, perguntas maliciosas e indiscretas, contrações fisionômicas reveladoras das mais diversas reações emocionais fazem com que o espectador participe da angústia do entrevistado. Acontece comigo e com todos. Todavia, nesta semana, pela primeira vez, contribuí com uma série de perguntas de sentido técnico, dentre as quais uma foi aproveitada pelo entrevistador.

A pergunta era importante e ensejava resposta oportuna se o entrevistado dispuzesse de mais elevado gabarito para formulá-la. No recibo que passou de ignorância do assunto esquacionado na pergunta, ainda pôde demonstrar que não adquiriu compostura compatível com a função de liderança numa Assembléia que êle afirma ser melhor do que a outra.

Perguntei-lhe se conhecia algum exemplo de Ato Constitucional do tipo do aprovado pela Constituinte. A resposta foi uma patada de jumentice chucra: "o vereador José Junqueira que comandou a desmoralização daquela Câmara quando pararam os relógios pra nomear centenas de funcionários deverá dizer se conhece em qualquer lugar do mundo uma Câmara igual a essa que êle defende".

Não há maior teste de mediocridade a caracterizar um homem que traz seus entreveros ensaiados e decorados, não lhe importando o conteúdo das perguntas.

Quando não entende o que, aliás, sempre acontece, deslisa para o plano familiar de suas intervenções mal educadas, como se a imensa platéia não merecesse maior respeito e se compuzesse apenas de suas macacas de auditório, habituadas com os faniquitos do seu heróico enfezolino.

No final, não conseguiu disfarçar seu desapontamento pela ausência de perguntas que o levassem ao xingamento e o salvassem do fracasso com que se houve. Trouxe o "curriculum vitae" da irmã, como se já aguardasse uma interpelação sôbre o reconhecimento tardio dos seus méritos funcionais.

De qualquer maneira, o espectador sentiu que, uma Assembléia assim liderada não terá bom futuro. Seu programa foi prêto no peito, porque se resumiu em perguntas contra perguntas.

Enquanto isso, o governador vai cuidando do seu xanan porque, talvez seja êle o único defensor com que poderá contar daqui a pouco tempo. Pelo menos, será o mais eficiente.

Paridade dos inativos e pensionistas

Já organizada a tabela dos aumentos a serem pagos a partir de 13 do corrente

O diretor da Despesa Pública liberou, ontem, para publicação, a tabela de pagamento dos inativos e pensionistas civis, referente aos aumentos concedidos pela Lei da Paridade, em vigência desde de 1 de dezembro do ano passado.

O pagamento será efetuado por conta do crédito especial autorizado pelo ministro da Fazenda, a partir de 13 do corrente, na seguinte ordem:

PENSIONISTAS

Primeiro dia — 13 de janeiro de 1961 — 7 201 a 7205 — Montepio Civil da Guerra; 7 001 a 7 002 — Montepio do Ministério das Relações Exteriores; 7 150 a 7 151 — Montepio dos Empregados da Casa da Moeda; 7 801 a 8 520 — Montepio do Ministério do Trabalho e Tribunal de Contas; 7 301 a 7 305 — Montepio Civil da Marinha; 7 350 a 7 352 — Montepio Oper. Arsenal de Marinha — D. Armamento; e 7 420 — Montepio do Ministério da Aeronáutica.

Segundo dia — 14 de janeiro — 7 101 a 7 113 — Montepio do Ministério da Fazenda; 7 501 a 7 507 — Montepio da Justiça; 7 601 a 7 604 — Montepio da Agricultura; 7 701 a 7 706 — Montepio da Educação; e 7 535 — Pensões da Guarda Civil.

Terceiro dia — 16 de janeiro — 7 901 a 7 917 — Montepio da Viação; e, 7 918 a 7 940 — Montepio da Viação.

APOSENTADOS

Quarto dia — 17 de janeiro 4 101 a 4 111 — Ministério da Fazenda: 4 150 — Superintendência dos Empr. Inc. do Patrimônio Nacional: 4 401 a 4 404 — Ministério da Aeronáutica; 4 601 a 4 605 — Ministério da Agricultura; 4 801 a 4 802 — Ministério do Trabalho; 4 001 a 4 002 — 4 212 — ... 4 520 a 4 521 — 4 522 — 4 523 — Rel. Ext. STF. STM DASP; e, 8 500 — Tribunal de Contas.

Quinto dia — 18 de janeiro — 4 201 a 4 215 — Ministério da Guerra; 4 730 a 4 735 — Ministério da Saúde; e, 4 540 — Congresso Nacional.

SEXTO DIA — 19 de janeiro — 4301 a 4317 — Ministério de Marinha; e 4530 a 4532 — Poder Judiciário.

SÉTIMO DIA — 20 de janeiro — 4501 a 4516 — Ministério da Educação; e 4901 a 4905 — Ministério da Viação.

NONO DIA — 23 de janeiro — 4906 a 4923 — Ministério da Viação.

DÉCIMO DIA — 24 de janeiro — 4924 a 4941 — Ministério da Viação.

DÉCIMO PRIMEIRO DIA — 25 de janeiro — 4942 a 4960 — Ministério da Viação.

OBSERVAÇÃO — A seqüência de pagamentos desta Tabela, obedeceu tão sòmente o motiva aoar oun mente a motivos de natureza técnica.

Nos pagamentos normais os aposentados retornarão a perceber seus proventos, na ordem estabelecida nas Tabelas anteriores.

Crime entre...

(Conclusão da 8.ª pág.)

rotina, foi removido para o necrotério da municipalidade. Segundo ficou apurado, tudo ocorreu em face de ter Jacinto tomado as dôres de seu irmão Mário Paiva que era chamado de desonesto pela vitima, com quem fizera uma transação comercial.

PIVÔ EM PORTUGAL

A primeira versão surgida para o caso foi a de que o assassino de Amadeu era o motorista Odir, cuja espôsa, dona Erci de Oliveira Tavares (branca, 36 anos), estaria caída de amores pela vitima, segundo comentava a vizinhança. Acontece, entretanto, que, mais tarde, comparecendo à delegacia os lusitanos Manuel Alves Ramos e Adriano Guedes da Silva (sócios de Amadeu), tudo ficou esclarecido.

Há tempos, Amadeu comprou uma padaria a Mário Paiva (irmão do criminoso), que, dias depois da transação, viajou para Portugal, deixando seu irmão, Jacinto (que também possui padaria), encarregado de receber o restante do dinheiro que Amadeu ficou a dever. Mais tarde, entre Jacinto e Amadeu surgiu uma desinteligência, pois aquêle foi informado de que êste andava a propalar que Mário era "um desonesto".

PREMEDITOU

Horas antes de cometer o crime, Jacinto reuniu sua familia (espôsa e filhos), levando-a para local ignorado. Em seguida, entregou seu estabelecimento (Padaria São José) ao gerente, sr. Joaquim Silva. Mais tarde, voltou a Duque de Caxias, assassinando Amadeu Francisco de Almeida e fugindo logo após.

FORA DE SUSPEITA

Erci de Oliveira Tavares, havia mais de um ano, vinha fornecendo refeições a Amadeu e seus dois sócios. Com o decorrer dos tempos, passaram a circular, pela vizinhança, rumôres de que Erci estava de amores com Amadeu. Tal fato, fêz com que as autoridades, depois do crime, detivessem o motorista Odir, como principal suspeito. Com os depoimentos de Manuel e Adriano, foi êle afastado do caso.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR

(ESQ. DA. RUA FREI CANECA)

Sabotagem em Cuba

SÉRGIO APARÍCIO PROMETE DESEMBARCAR EM FEVEREIRO, EM HAVANA — ESTÁ SENDO MINADO O REGIME CASTRISTA — A FRENTE REVOLUCIONÁRIA DEMOCRÁTICA INTENSIFICA A LUTA

NOVA IORQUE, 5 (FP) — Sérgio Aparício, representante em Nova Iorque da Frente Democrática Revolucionária, um dos três grupos cubanos que procuram derrubar o govêrno de Fidel Castro, declarou hoje que a FDR "estava quase preparada para desembarcar em Cuba" e que a "invasão partiria de algum lugar do Hemisfério Ocidental, mas certamente não dos Estados Unidos".

Dirigida pelo ex-primeiro ministro cubano Manuel Antoni de Varona, a Frente Democrática Revolucionária está fazendo uma enérgica campanha contra Castro, tanto no interior como no exterior de Cuba.

O sr. Sergio Aparicio, que anunciou que contava "estar em Cuba a partir de fevereiro", declarou que os atos de sabotagem efetuados pela FDR em Cuba eram destinados a levar o regime de Castro à beira da falência econômica, na esperança de desencadear uma "revolução interna que eclodirá depois do nosso desembarque".

Por outro lado, o sr. Aparicio afirmou que há dois meses, um navio pertencente à FDR e ancorado em Miami, dirige-se para 6 ou 7 milhas das costas cubanas a fim de irradiar uns programas anti-Castro.

Outra organização anticastrista, o "Movimento Revolucionário do Povo", dirigido pelo dr. Raul Chibas, ex-tesoureiro da organização Castro durante a luta contra o regime de Batista, também pratica atos de sabotagem em Cuba e conta entre seus membros com numerosas personalidades antes ligadas a Castro. Finalmente, cita-se o nome do Movimento Camilo Cienfuegos, cujos membros afirmam terem transportado fuzis suiços e explosivos para Cuba, a 27 de novembro passado.

MÉXICO, 5 (FP) — A Frente Revolucionária Democrata Cubana anunciou que vai se intensificar a luta no interior de Cuba contra o regime e Fidel Castro e afirmou que o rompimento de relações entre os Estados Unidos e Cuba fazia "parte de um plano comunista recentemente traçado em Moscou". Os delegados do México dessa Frente afirmaram à imprensa que "o regime comunista de Fidel Castro foi que criou o conflito com os Estados Unidos, para confundir a opinião mundial denunciando como manobra imperialista o que realmente é um gesto de solidariedade democrática continental".

Acrescentaram que a ruptura foi a culminação de "reiterados e injustificados ataques e provocações contra os países democráticos da América, principalmente os Estados Unidos".

Os dirigentes da Frente informaram que atualmente se combate em 5 frentes no interior de Cuba: Sierra Escambray, Sierra de los Organos em Pinar del Rio, região de Oriente, Lomas de Cubita em Camaquey e Lomas Sancti Espiritu. Um dêsses dirigentes, o dr. Rojas, depois de expor a atual situação dos operários e dos trabalhadores agricolas no interior de Cuba, acrescentou: "o regime comunista não satisfez nenhuma das aspirações das classes operárias e camponesas. Estamos certos que depois do desaparecimento do regime comunista cubano, o continente americano ficará "imunizado contra o comunismo".

Finalmente, os dirigentes da Frente anunciaram que a sua organização será oficialmente representada na próxima conferência de chanceleres de Quito.

Mrs. Kennedy a mais elegante do mundo

ELEITA ONTEM PELA ASSOCIAÇÃO DE ALTA COSTURA NORTE-AMERICANA

Nova Iorque, 5 (FP) — A espôsa do presidente eleito dos Estados Unidos, sra. Jacqueline Kenedi, foi eleita «a mulher mais elegante do mundo» pela Associação de Alta Costura norte-americana «New York Couture Group Inc.».

Essa associação organiza todos os anos uma consulta a uns 2.500 peritos, que êste ano votaram, «com esmagadora maioria», na sra. Kenedi para presidir o grupo das 12 mulheres mais bem vestidas do mundo.

Segundo uma convenção, tornada indispensável pelo número de personalidades femininas de grande elegância, várias pessoas não podem ser eleitas na lista da instituição porque estão «hors concours» e formam por si sós uma espécie de Olimpo da moda. São a duquesa de Kent (tia da rainha Elizabeth da Inglaterra), a espôsa de Bruno Paglial, mais conhecida por Merle Oberon, a princesa Grace de Mônaco e a espôsa de Arturo Lopes Wilisman.

A lista oficial das 12 mulheres mais elegantes do mundo é, seguindo o «New York Group»: a sra. John Kenedi, viscondessa Jacqueline de Ribes; a atriz Audrei Hepburn, a sra. Norman Winston, a sra. Marella Agnelli, a sra. Leol Guines, a sra. Patric Guines, a princesa Alexandra de Kent, a sra. John Barri Rian III, a sra. Davi Bruce, a sra. Stairos Niarchos, a rainha Sikirit da Tailândia.

Espiões...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Kazakhstan, graças a uma operação de segurança do Estado, denominada "Dniestr" — anunciou hoje o jornal "Izvestia".

O caso "Dniestr" foi evocado a propósito da publicação, nesta capital, de um livro editado pelo Serviço Soviético de Informação, o qual revela vários casos de espionagem dos serviços secretos dos Estados Unidos na URSS, e entre os quais figura o de Kazakhstan.

Esquadra francesa em Orã

ORÃ, 5 (FP) — A Esquadra Francesa do Mediterrâneo entrou hoje na baia de Mers el Kebir, em formação de cruzeiro, com o porta-aviões "La Fayette" e com sua escolta fechando a marcha. O navio-capitão, "Coldert", já atracou, ao passo que a flotilha da escolta da esquadra está em manobras para isso. Os habitantes estacionaram, em grande número, na Avenida-Beiramar, para vêr a chegada dos navios. Três automóveis, com inscrições que diziam "não" percorreram a Avenida, businando ao ritmo do brado "Argélia francêsa".

ABANDONADA A RUA ITINGA

Moradores da Rua Itinga, em Quintino Bocaiúva, por nosso intermédio, fazem um apêlo às autoridades competentes para que mandem calçar a citada rua, que está esburacada há mais de dois meses. Alegam os citados moradores que a rua mede menos de duzentos metros e foi mandada esburacar por um candidato a deputado, sob alegação de que seria calçada. Como o referido candidato não se elegeu, as obras foram abandonadas e a rua está intransitável, tais os montes de terra e as poças de água que ali são encontradas.

Depois dos...

(Conclusão da 1.ª Página)

cial, sendo ali examinada por um médico. Ela foi identificada como Maria Nazaré de Azevedo (branca, solteira, 26 anos) e não apresentava — segundo o facultativo — nenhum sintoma de alienação. Logo depois, ali chegava o detetive Ademar que, conhecedor dos "mistérios da Umbanda", deu alguns "passes" em Maria, acalmando-a sem demora. Depois disso, Maria Nazaré voltou para casa.

DR. J. CROHMAL

Vias Urinárias
Doenças Sexuais

RUA DA LAPA, 28

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

FONE.: 32-9352

A Terceira...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Maurício Inácio de Brito, o "Cabrita" (branco, solteiro, 24 anos, Rua Jurema, 75, casa 4, Osvaldo Cruz); Joli Santos de Oliveira (branco, solteiro, 28 anos, Rua Barão de Caio, 312, mesmo local), conhecido pela alcunha de "Silêncio"; Nélson Chagas (branco, solteiro, 27 anos, Ladeira do Barroso, 31), vulgo "Bonitinho"; Jorge Machado de Assis, vulgo "Trabalhador" (branco, solteiro, 27 anos, Rua Ita, 59, Nova Iguaçú); Normando Cardoso (prêto, solteiro, 32 anos, Ladeira do Barroso, 114, Campo Grande); Ari Pereira Laje, vulgo "Camisa Preta" (prêto, solteiro, 28 anos, Rua Jatu, 28, Marechal Hermes); Heitor Osório Teixeira (pardo, solteiro, 30 anos, sem residência) e José Gomes dos Santos (pardo, solteiro, 28 anos, sem residência). Foram todos recolhidos ao xadrez.

Modeladores

Precisa-se de profissional — Apresentar-se com os documentos. — Praia de São Cristóvão, 276-A — Bom salário.

Fugiu para...

(Conclusão da 8.ª pág.)

de anteontem, estacionado com seu carro próximo à Estação de Barão de Mauá, foi procurado por um indivíduo alto, de côr branca, vestindo um blusão azul, tendo à mão uma sacola. Mandou que Antônio rumasse para a Rua Adriano (Todos os Santos). Lá chegando, o desconhecido encostou um revólver na cabeça do motorista, ordenando que seguisse viagem. Antônio, de repente, com o veículo parado, abriu a porta e saltou fora. O meliante acionou o gatilho e um projétil foi atingir Antônio no queixo. Em seguida, fugiu, enquanto Antônio, com um grupo de colegas, compareceu à nossa redação para fazer um apêlo ao chefe de Polícia, no sentido de uma enérgica providência seja adotado contra assaltantes de motoristas.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade. Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças. Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz Ouvidos e Olhos

Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253

Dias úteis, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Montora

Jango vai avistar-se com Frondizi

Mais tarde visitará Kennedy — Haverá perfeita harmonia com o sr. Jânio Quadros

MAR DEL PLATA, 5 (FP) — "Terei uma ou duas entrevistas com o presidente Arturo Frondizi, nesta cidade ou em Miramar", declarou aos jornalistas o vice-presidente do Brasil, sr. João Goulart, que se encontra veraneando com seus filhos nesta cidade, a 450 quilômetros ao sul de Buenos Aires.

"Na vez passada — acrescentou o sr. Goulart — na Casa Rosada, foi uma entrevista tipicamente protocolar. Agora, com a tranqüilidade dêste lugar, podemos ampliar a conversação. A oportunidade é boa para que troquemos impressões sôbre temas de interêsse comum para os nossos respectivos países.

Como os seus Denise e João Vicente, que estavam perto do local onde se desenrolava a entrevista à imprensa, mostrassem um certo alvorôço, por não poder impor silêncio, o sr. João Goulart, desculpando-se, pôs fim à intrevista dizendo: "Queiram desculpar-me senhores. Agora tenho que trabalhar de pai".

Momentos antes, o vice-presidente tinha sido interrogado sôbre uma eventual visita aos Estados Unidos para avistar-se com o presidente eleito John F. Kennedy e respondera que pensa em ir vê-lo. "Mas — frisou — quero vê-lo para conversar sôbre problemas comuns aos dois países. Os Estados Unidos e o Brasil são seus amigos, mas convém o contato entre os seus governantes para aprofundar o conhecimento dos problemas que nos são comuns.

Depois de referir-se às eleições brasileiras, nas quais foi reeleito vice-presidente, o sr. João Goulart aludiu ao presidente eleito Jânio Quadros a quem, disse, não via há vários meses. "Penso — acrescentou — que nos veremos a 31 do corrente, poucas horas antes de assumir o govêrno do meu País. Nessa ocasião, trocaremos idelas sôbre os problemas que nos corresponderá resolver nos próximos 4 anos. E' verdade que é a primeira vez que o presidente e o vice-presidente respondem a políticas diferentes, mas haverá harmonia entre nós, já que ambos estamos decididamente a trabalhar pelo bem do nosso povo".

Sôbre o derrotado candidato presidencial, marechal Teixeira Lott, o sr. João Goulart precisou que não o via desde a campanha eleitoral. A respeito da sua viagem à Argentina, país que lhe é caro, disse que não viajara com sua espôsa, Maria Teresa porque ela está ligeiramente doente e em tratamento no Rio de Janeiro.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RÁPIDO

E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Lacerda...

(Conclusão da 1.ª página)

pleto desmantelamento de uma das mais perfeitas rêdes fiscalizadoras da Constituinte.

O comércio desonesto está positivamente eufórico. Além da falta de efetiva fiscalização sôbre o impôsto de vendas e consignações, realizado de forma direta, fica igualmente prejudicada a fiscalização indireta, instituída pelo concurso "Seu Talão Vale um Milhão", pois também a êsses fiscais, incumbia a fiscalização de entrega de notas fiscais, nem sempre reclamadas pelos contribuintes.

Essa medida, como dissemos, vai acarretar um prejuízo calculadamente de seis bilhões de cruzeiros anuais e, já ontem, não se efetuou qualquer trabalho fiscalizador por parte da Secretaria de Finanças.

D Os agentes fiscais reuniram-se, ontem, e resolveram impetrar mandado de segurança contra a medida governamental. Em menos de um mês de govêrno, é o 14.º mandado de segurança impetrado contra desmandos dêsse governador, por atos arbitrários cometidos.

Não faltará água em Guantánamo

OS AMERICANOS TOMARAM TÔDAS AS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

Washington, 5 (FP) — «A base naval de Guantánamo não sofrerá falta de água, em caso de corte do abastecimento pelo govêrno de Fidel Castro. O Departamento da Marinha precisou que, há tempos, foram tomadas as medidas necessárias para que a maior instalação naval que os Estados Unidos possuem nas Caraíbas, esteja a coberto, na previsão de tal eventualidade.

Em primeiro lugar, a base de Guantanamo, situada a sudeste de Cuba, dispõe de vários milhões de galões de água potável, como reserva, o que bastaria para várias semanas. Por outro lado, a Marinha dos Estados Unidos calcula que dois petroleiros adaptados seriam suficientes para abastecer a base, indefinidamente, transportando água. A capacidade de um petroleiro varia entre 1 e 6 milhões de galões (4.000.000 e 24.000.000 de litros).

Finalmente, a base está dotada de um evaporador de água do mar, capaz de aumentar as reservas de água doce. Não obstante, transformar água salgada em água potável é método relativamente custoso e de pouco rendimento.

MOVEIS

SALAS, dormitórios e peças avulsas com pouco uso, em todos os estilos e para todos os preços, vende-se baratíssimo para desocupar lugar à vista e a prazo — Rua Estácio de Sá, 116 . Rua Barata Ribeiro, 147 . Rua do Catete, 137 - 1.º andar.

"Sugar" Robinson e Gene Fullmen pela quarta vez

Nova Iorque, 5 (FP) — Rai Robinson assinou contrato para lutar, pela quarta vez, em 25 de fevereiro, com Gene Fullmer, atual campeão mundial de pêso médio — anunciou o «manager» do ex-campeão. No entanto, ainda não foi escolhido o lugar do encontro.

OUÇAM

A

RÁDIO DIFUSORA

DE

DUQUE DE CAXIAS

EM

1590 KCS.

BONS PROGRAMAS

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Um crime sempre tem facetas secundárias, que passam desapercebidas da maioria dos leitores dos jornais. E que, preocupados com a tragédia pròpriamente dita, os leitores do tipo vampiro nem dão bola para uns detalhezinhos que lhes parecem "mixurucas".

A morte misteriosa de Teresinha e Rodolfo está cheia dêsses detalhes. Por exemplo, há quem diga que Rodolfo se suicidou. Mas seria esta a primeira vez que um suicida dá um tiro na mão esquerda, para experimentar a arma, antes de dar dois tiros no coração — o que, aliás, é uma proeza difícil com uma arma não automática.

A reportagem de um vespertino, então, está "bárbara". Primeiro diz que está desaparecida uma bala e depois procura demonstrar. Só que o reporter, com perdão da má palavra, soma duas balas com quatro balas e encontra o resultado cinco balas...

O mesmo vespertino conta ainda que o Rodolfo tinha sido premiado com uma transferência para a Delegacia de Costumes, onde iria ganhar 150 "cabrais" por mês, "segundo declararam seus próprios colegas"... que diabo! Quer dizer, então, que aquela "mamata" do "Gibi" não acabou no govêrno do "seu" Lacerda? Bem que nós desconfiávamos que êsse governador não era de nada! Mas, dito assim nos jornais, quase que obriga êle a tomar uma atitude. Não é?

O último detalhe é que é meio "chato". Dizem que a Polícia não encontrou nenhuma impressão digital no revólver. Se isto é verdade, vai ser meio difícil convencer a opinião pública de que o pobre do Rodolfo limpou suas próprias impressões, depois de suicidar-se. Isto é exigir muito de um morto!

Agonizou três dias na calçada...

(Conclusão da 1.ª pág.)

passada pela R. da Alfândega. Colhido por um mal súbito, tombou em frente ao prédio número 268. Comerciantes das imediações trataram de solicitar uma ambulpncia ao HSA. Minutos mais tarde, ali chegava uma viatura daquele estabelecimento hospitalar, com uma equipe médica. Depois de um ligeiro exame, disseram que, como mendigo, o desconhecido não poderia ser levado. Só a Delegacia de Mendicância — disse o médico — poderia resolver o caso. O homem ficou. Seu estado piorava a cada instante. Populares, compadecidos, passaram a alimentá-lo. Foi chamado o Serviço de Repressão à Mendicância. Tudo ficou na mesma, pois os policiais que lá estiveram, dizendo que não eram doutores, retiraram-se.

MORREU

No dia seguinte (quarta-feira), novo pedido de ambulância foi dirigido ao Hospital Sousa Aguiar, sem que nenhuma providência fôsse tomada. Uma ambulância la compareceu e a história foi a mesma do dia anterior. Como indigente, o homem não poderia receber socorros no HSA. Incrível. Mais um dia se passou e o estranho continuou atirado no passeio, recebendo, tão-sòmente, a assistência de curiosos que dêle se acercavam e de comerciantes daquela artéria.

Ontem (quinta-feira), mais um apêlo foi feito ao citado hospital. Por volta das oito horas, a ambulância n.º 147 chegou ao local sob o comando do dr. Fraga, médico auxiliar. O infeliz já agonizava e, desta feita, a desculpa era outra. O homem não escaparia e, em tal situação, não poderia ser levado. As nove horas, nossa reportagem passava por ali e tomava conhecimento do drama do mendigo. Por ser pobre, teria de morrer à mingua de socorro. Assistimos o seu último suspiro. Ao seu lado, um copo de leite e uma colher. Em seu redor, muita gente curiosa.

A única providência que tomaram em favor do homem (que já estava morto) foi a sua remoção para o necrotério. E a tragédia do infeliz indigente foi encerrada com um lacônico registro no livro de ocorrência do 8.º Distrito Policial.

OUTRO CASO

Por volta das 4.30 horas de ontem, uma mulher deu à luz uma criança do sexo feminino, num terreno baldio em frente à Igreja de Santana, na rua do mesmo nome. Foi assistida por uma irmã e, horas depois, levada por uma ambulância ao Hospital Sousa Aguiar. Recebeu alguns curativos e, por falta de vaga — segundo alegaram os médicos daquele nosocômio — foi mandada de volta à sua "residência", onde permanecerá no estado em que se encontra (com anemia profunda), até que algum estabelecimento hospitalar se disponha a recebê-la.

FALTA DE ESPAÇO

Numa "casa" improvisada de caixotes de batata, Maria Helena (preta, solteira, 20 anos) passou a morar desde que foi abandonada por seu amante, o biscateiro Moacir Rodrigues, com quem residia num casebre do Morro do Catumbi. O caixote foi por ela colocado num terreno baldio da Rua Santana. Quando foi abandonada por Moacir, já estava à espera da cegonha. Ontem, finalmente, o parto ocorreu e por falta de espaço na sua "casa", Maria Helena teve a criança ao ar livre, assistida, tão sòmente, por sua irmã Elizabete de Jesus.

Pagou com...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ocorrido, procurou o advogado em companhia da dona da casa, senhoria da queixosa, d. Josefina Nogueira residente na Rua Prado Júnior número 63, ap. 503 e deram conhecimento à Delegacia do 3.º DP de todo o ocorrido e ao voltarem da Delegacia depararam com os mesmos indivíduos que as aguardavam, para tomarem o cheque emitido pelo suplicado, estando entre [illegible] idoneidade moral, certamente desconhecedor do acontecido.

A queixosa, constituiu um advogado e esperou a solução do caso, cujo resultado se transformou no pedido de abertura de inquérito-crime contra o suplicado por infração de cheque sem a necessária provisão de fundos, previsto no art. 171, inciso VI do C. P.

Salienta a [illegible] a v. ex.ª, de que posteriormente veio a saber de que as citadas pessoas que tomaram parte no sequestro, são todos oficiais da Aeronáutica, justificando-se plenamente, [illegible] bem como, posteriormente ao ilustre dr. delegado-substituto da Delegacia de Vigilância e Capturas desta cidade.

Pelo que se depreende, parece que o suplicado é useiro e vesenri na prática de crimes dessa natureza, certamente porque, o talão de cheques não lhe pertence, estando em seu poder indevidamente o que vem agravar mais a sua situação criminal no presente processo crime em face da lei.

Por tudo que acaba de esclarecer pede e espera deferimento do pedido, determinando v. ex.ª sejam ouvidas as testemunhas abaixo indicadas.

Valdemar de tal, detetive D. F. E. G.

Dr. Denizar, delegado-substituto D. Vigilância. [illegible]

Laurides Salazar da Rocha, Av. N. S. Copacabana número 678/503.

Josefina Nogueira, Av. Prado Júnior, 63/503. Nestes têrmos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1961. Adv. 3.428.

Para o exterior só funcionários solteiros

Medida para proteger as reservas-ouro dos EUA

WASHINGTON, 5 (FP) — O Exército norte-americano ordenou, hoje, o repatriamento da metade dos membros das familias de seus funcionários no exterior, durante os próximos 18 meses.

Esta ordem faz parte das medidas destinadas a proteger as reservas de ouro dos Estados Unidos.

Estima-se que cada membro destas familias gasta anualmente 1.000 dólares que, naturalmente, ficam no exterior.

Calcula-se, também, que aproximadamente, estão no exterior 16 000 espôsas e filhos de funcionários. Duzentos e 50 mil soldados norte-americanos estão estacionados no exterior, a maioria na Alemanha Ocidental.

O Departamento do Exército precisou que os funcionários que regressam, devido a esta medida, aos Estados Unidos serão substituídos por outros solteiros ou que não irão acompanhados de suas famílias.

Escreveram no POSTE

DIA	
1764-16	3470-18
0825- 7	721- 6
0679-20	455-14
1983-21	S-14
NOITE	
5176-19	7339-10
5307- 2	6019- 5
0098-25	5545-12
8169-18	6749-13
9050-13	6652-13

e Coisa e tal...

MISSÃO EM PORTUGAL

A «Editôra Civilização Brasileira» acaba de lançar o primeiro volume do livro de Álvaro Lins, «Missão em Portugal». É um grande documentário para a História do Mundo atual. Vê-se, claramente, que o fascismo não agoniza. Nações democráticas como a nossa, transidas de mêdo do comunismo, ajudam-no a convalescer. Assim vão vivendo, como Deus é servido, Franco, na Espanha; Salazar, em Portugal; Kai-Chek, em Formosa.

Do autor do livro pode-se subscrever o que disse Assis Chateaubriand: «O Cavaleiro do Canavial lá está no Tejo, com o gume de aço em punho acutilando valentemente.» Retiramos da frase, **surdo às razões e à lógica**. Um intelectual do quilate de Álvaro Lins não pode ser indiferente à razão, à lógica. E que a lógica do ilustre jornalista, como as razões do Itamarati, no caso, não atendiam ao respeito humano e sim às conveniências de uma diplomacia tradicionalmente democrática, que se dava por vencida ante a arrogância da ditadura.

Uma cortina abafante vai cair sôbre êsse trabalho maravilhoso do grande escritor brasileiro. As emprêsas jornalísticas não desejam desagradar o comércio luso, onde pontificam os comendadores que a ditadura salazarista criou, trocando honrarias que não dignificam o homem dêste século, pela conivência tácita aos seus desmandos.

Até os estudantes que esposam, infalivelmente, a causa dos povos sofredores e dominados, criam barbas para significar sua solidariedade a Fidel Castro, não têm gesto nem palavra em favor do povo português em cuja fisionomia parece estampada a resignação, mas o peito estremece de revolta, face ao crime de aniquilamento das liberdades públicas, que ali está sendo perpetrado aos olhos do mundo livre e com a conivência dos homens dêsse mesmo mundo, raciocinantes dentro do círculo estreito dos interêsses nem sempre legítimos de seus países.

Vai daqui o nosso apêlo aos comendadores portuguêses que desfrutam conosco um clima de liberdade, que não encontram em nossas leis limitações que lembrem, a cada instante, sua qualidade de estrangeiro, para que leiam o livro de Álvaro Lins. O ar de intimidade que respiram no seu lar avós portuguêses e netos brasileiros, é o mesmo das nossas ruas e praças, porque consideramos todos os homens irmãos. E essa lição não é nova. Vem de Anchieta e de Nóbrega, lutando, a favor dos negros e dos índios, contra a cobiça e a lascívia dos colonos.

O escritor explica que os que vão ao estrangeiro, como crianças grandes, em busca de ilusão mágica, vendo o comportamento do povo em Portugal nas filas e nas faixas de trânsito das avenidas, ruas e estradas, ficam maravilhados. Mas não olham os semblantes. Não percebem que a longa ditadura salazarista tornou «aquêle povo melancólico, ensimesmado, desconfiado, fechada cada pessoa em si mesma e tôdas enfileirad-s num rebanho.»

Bicho e lenocínio

Os rumores nos deixam alerta, uma vez que não é possível admitir-se que homens eleitos à custa do combate à corrução, venham, agora, furtivamente, se beneficiar com o jôgo do bicho e o lenocínio.

A nomeação do delegado Stocker para a Delegacia de Costumes e Diversões fêz parecer que o govêrno pretendia, mesmo, combater a contravenção, pois, se trata de uma autoridade proba e competente.

Mas, de que valeu isso, se o homem não pode escolher os seus auxiliares? Caçar sem bons cães é trabalho em vão. Conhecidos "jóqueis" (policiais que conseguem viver à tripa fôrra, com o produto das "caixinhas"), estão sendo designados para a DCD, entre êles o célebre investigador Helinto, ex-guarda do presídio, acusado de crime de receptação.

Pelo visto, não há que duvidar na continuação das boas relações entre a Costumes e os bicheiros.

Quanto ao setor do lenocínio, tudo faz crer estar iminente a reabertura de várias casas de tolerância, fechadas ao tempo da gestão do coronel Crisanto.

Já há propostas às donas dos chamados "ninhos de amor", para que reiniciem o vil negócio, mediante importâncias que atingem à casa dos milhões.

O chefe de Polícia precisa ficar de sobreaviso ou mesmo pedir aos seus auxiliares a máxima atenção para o caso.

O bicho e o lenocínio, em várias épocas, deram lugar ao aparecimento de combativos opositores ao govêrno, que, depois de galgar um pôsto no Executivo passaram a praticar, em versão ampliada, os mesmos crimes e erros que outrora profligaram.

Devastação de recursos naturais

O deputado Valério Magalhães (Território do Rio Branco), vem mantendo entendimentos com os seus colegas, Gileno de Carli e Passos Pôrto, para o reinício dos trabalhos da comissão parlamentar de inquérito sôbre a devastação dos recursos naturais do País.

Não é necessário que raciocinemos muito, a fim de chegarmos à unânime conclusão que a subcomissão aludida da nossa Câmara Federal, tem uma importância imensa para os destinos do País.

Quando vemos as nossas matas devastadas, o nosso País ser levado a um sólo estéril pela devastação criminosa das nossas florestas e regiões imensas da Nação serem espoliadas de todos os seus recursos mais importantes, não há como deixarmos de aplaudir, o idealismo do deputado Valério Magalhães.

Deus queira que a essas horas já estejam em caminho os membros da comissão parlamentar referida. Deus queira que êles consigam parar as mãos criminosas que abatem o futuro do País. Não há como permitirmos, covarde e silenciosamente, que o Brasil seja assassinado pela malta que o devora loucamente. Sejam brasileiras ou estrangeiras as mãos criminosas, é essencial que sejam exemplarmente punidas e que se estanque a sangria das nossas matas.

Muitos entendidos, pela Imprensa escrita e falada têm afirmado que o Brasil, na marcha em que vai, será um País sem florestas, dentro de vinte e cinco anos, no máximo. Miserável será o govêrno que permita esta monstruosidade inominável.

O nordeste sofre, há séculos, o castigo das sêcas e das erosões e todo mundo sabe que a falta de florestas é um dos fatores.

O problema da habitação pobre

SEGUNDO lemos nos jornais que publicam as notas enviadas pelo «dipezinho» instalado no Guanabara, é intenção do governador Carlos Lacerda entregar alguns terrenos do Estado aos Institutos de Previdência, para que nêles se construam apartamentos para os seus contribuintes.

A MEDIDA, em si, nada teria de errado ou censurável, se constituísse parte de um plano habitacional sério, como necessita o Estado da Guanabara. Mas assim, isolada, é simplesmente inócua.

EM MATÉRIA de carência de habitações higiênicas, no Brasil, ninguém leva a palma a esta cidade, com suas cento e trinta favelas. Aproximadamente umas setecentas mil pessoas nelas residem e só nesse particular o govêrno teria muito que fazer se quisesse realmente enfrentar sem demagogia o problema. A começar pelo padrão de vida dos seus moradores, na maioria trabalhadores de mão-de-obra não especializada, percebendo salários que mal dão para a compra de alimentos. É evidente que tais pessoas não podem, em hipótese alguma, pagar o aluguel de casas e apartamentos, cujo preço de custo o eleva acima das posses de um chefe de família que percebe o salário-mínimo. Acresça-se a isso o contínuo êxodo das populações rurais, em demanda aos centros urbanos, sempre num crescendo não acompanhado pelo ritmo das construções.

O fenômeno é característico de todo país em fase de desenvolvimento industrial, agravado pelo ativamento do processo inflacionário. Nem por isso, pode-se levar, no entanto, a questão na base do «deixa estar para ver como fica» e muito menos anunciando medidas demagógicas, fadadas a não surtir o menor efeito.

A PROPÓSITO de tão importante assunto, a revista «Desenvolvimento & Conjuntura» publica um trabalho, no seu último número, que bem merece ser lido pelas nossas autoridades.

LIMITAMO-NOS, apenas, a transcrever um trecho sôbre o caso particular das favelas, onde a aludida publicação sugere uma política a ser adotada, com vistas à extinção dêsses conjuntos de habitações anti-higiênicas:

«I — Obter, por meios educativos e publicitários adequados, a participação dos próprios favelados na solução de seus problemas materiais e sociais, evitando a indústria da caridade, que tanto favorece o conformismo e exibicionismo da miserabilidade;

II — Rever, através dos órgãos administrativos competentes, a situação jurídica dos terrenos compreendidos na favela, a fim de identificar os que são de propriedade pública e os que pertêncem a particulares ou que por êstes foram criminosamente «grilados», revertendo-os ao domínio público pelo instrumento da desapropriação por interêsse social ou pelos procedimentos legais normais;

III — Lotear, a seguir, os terrenos, distribuindo-os gratuitamente aos favelados que possam construir, dentro de curto prazo, as suas casas próprias, de acôrdo com as posturas municipais e nos moldes das construções proletárias;

IV — Dotar as favelas de água, iluminação e esgotos (inicialmente fossas sépticas) para melhorar suas condições de habitabilidade;

V — Elaborar, através da Fundação da Casa Popular, um plano de construções proletárias para atender aos favelados que não tenham meios de construir suas casas próprias nos terrenos doados, cobrando-lhes aluguéis que não absorvam mais de 20% do salário-mínimo.»

ENTRE OS AUTORES das recomendações que acabamos de transcrever, se encontra o sociólogo José Artur Rios, futuro secretário de Assistência Social do governador Carlos Lacerda. Gostaríamos que desde agora, na qualidade de diretor do Departamento de Assistência Social, êle pusesse em prática essas idéias. Aí, então, o govêrno veria que se até aqui ainda não aplaudimos nenhuma de suas medidas, é porque, na verdade, elas estão muito aquém das suas promessas e sobretudo do que necessitamos, para a solução dos problemas que atormentam o povo carioca.

Ronda Política

SENADOR JK

JK continuará como senador, no próximo govêrno. A grita de alguns setores da UDN, que faz côro com os protestos do deputado João Agripino, não conseguirá impedir o avanço já vitorioso da candidatura do presidente mais discutido do Brasil.

Falecem os argumentos contra a candidatura JK, mesmo porque o sentido de oposição desapareceu da «eterna vigilância». A UDN, agora, é partido amorfo, pois não sabe, sequer, qual será o seu estilo, no govêrno que se aproxima. E isto porque, com Jânio, a coisa é diferente. Jânio é pessoal, não aceita liderança, tampouco de um partido que, se lançou a sua candidatura, não é responsável pela sua vitória.

JK ficará, do Senado, a assistir às jogadas de JQ, no govêrno. Poderá, se necessário, defender a sua administração, já que terá, inclusive, cobertura parlamentar para tanto.

Ninguém dirá que Juscelino adotou, no govêrno, política danosa ao interêsse nacional. Ninguém rotulará o presidente de omisso. Até os seus adversários políticos reconhecem que o Brasil deu um salto histórico, com JK no comando do barco. Juscelino promoveu o Brasil, deu-lhe estradas, energia, transportes, indústrias e Brasília. Deslocou as fronteiras econômicas do País. Fêz ocupação econômica, conquistando vastas áreas do território nacional. Desviou um pouco o seu olhar do sul, preferindo fitar o norte, o norte que jamais contou com a prioridade dos Executivos que passaram pela República. Há quem diga que o Brasil teve, até agora, três presidentes: D. João VI, Pedro I e Juscelino Kubitschek. Pois os outros nada mais fizeram que acompanhar a evolução lenta e natural do País. JK não se satisfez com isso: mudou o rumo da nau, sublevou a ordem administrativa. E tocou o Brasil a jato. O preço dessa sua arrancada foi a inflação, que Jânio, se Deus quiser, moderará. Jânio foi a última meta de JK, mais do que seria Lott. E daí o fato lógico de ter o presidente eleito apoiado a candidatura do presidente que sai, sob o olhar torturado dos jacobinos da UDN.

Peronzinho

A dita vocação democrática do sr. Carlos Lacerda ficou mesmo nos seus tempos de Oposição. Como demolidor da minoria, no govêrno que se finda em Brasília, o sr. Lacerda era a doutrina viva contra os atos totalitários das maiorias subalternas. Pregava êle, então, o direito das minorias, como vergastava a ação aliciante dos Executivos, que instalavam a ditadura parlamentar. Mas isto foi quando o sr. Lacerda estava fora dos muros da situação; quando o governador estava aquém do poder, na área dos que gritam porque não se podem beneficiar dos favores públicos.

Vejam, agora, o Carlos Lacerda de hoje, o Carlinhos de governador. Vejam-lhe a outra face, que tanto tempo andou eclipsada na Oposição desvairada que praticou, e mercê da qual capitalizou popularidade de homem duro, capaz de aplainar a imoralidade das administrações do Estado e da União.

O homem é outro, porque os dias são outros, porque o poder é outro, e êle é o dono do poder. Que fêz êsse arauto transitório das aspirações populares? Precisamente tudo aquilo que condenava nos outros. Emprega, sem cerimônia, sob a vista do povo, a corrução e o subôrno, como instrumentos úteis ao seu govêrno de "moralização". Instalou a ditadura parlamentar, transformando a maioria da sua Constituinte em marionete para os seus dedos partidários. Sua ação é a de um polvo que absorve tudo, pois assim o quer a sua vaidade voluptuosa.

O sr. Lacerda traz, nas veias o estigma do ditadorzinho, do "big-boss". Será, se puder, o Peronzinho da Guanabara. Um Carlos Lacerda I, criador de uma dinastia, por imposição dos fados. Essa fiscalização do Legislativo, em relação ao Executivo, não existirá no Estado. Um homem fará tudo, pensará por todos: o sr. Lacerda, o proprietário do Principado carioca.

Governador de Copacabana

Já noticiamos que Copacabana, há dias, passou a ser muito bem policiada. Em cada esquina uma dupla de "cosme e damião". A partir de hoje se inicia, também, o policiamento de suas praias, medida que, por sinal, destas colunas reclamamos como indispensável à tranqüilidade de crianças, velhos e senhoras que a elas acorrem e são, muita vez, vítimas dos amantes da "pelada".

Mas convenhamos que na Zona Norte também moram filhos de Deus. Deixá-la totalmente despoliciada, aumentando-se a vigilância contra os malfeitores na outra parte do Rio, é um convite aos marginais para que passem a agir, intensamente, onde não se faz sentir a presença do agente da autoridade.

Ao menos os carros da Rp deveriam ser concentrados nos subúrbios, se é que não há número suficiente de homens para cobrir o policiamento dessa enorme zona. Como ela se encontra, assim abandonada, às moscas, é que não é possível.

Afinal, houve por aquelas bandas quem também votasse no candidato mudancista. E não o fêz pensando em piorar.

Corruptos e corruptores

O vereador Jair Martins pede-nos a publicação do seguinte:

«O sr Aliomar Baleeiro foi à Tribuna da Constituinte tentar refutar as acusações que lhe fiz documentadamente. Sentindo-se naturalmente pressionado pelos seus favorecedores, veio a público numa pálida defesa, dizendo estar disposto a dar procuração a quem se apresentar com idoneidade bastante para investigar junto a bancos ou onde quer que fôsse de forma a se desfazer as levianas acusações».

Respondo com suas próprias palavras proferidas em tempos idos na Câmara Federal dos srs. Deputados:

«Corruptos e corruptores não expedem documentos nem fazem confissões.»

De nada adianta a procuração proposta, pois, segundo ainda o sr. Baleeiro «subornos e prevaricações por suas naturezas são secretos».

O fato existe, e a prova da corrupção praticada pelo parlamentar é a relação de seus bens incrivelmente aumentada após o govêrno Café Filho, do qual fêz parte como presidente do Banco do Brasil seu intimíssimo amigo e protetor Clemente Mariani.

Quando condiciona a dar procurações sòmente a quem se apresente com idoneidade, trata-se evidentemente de uma pilhéria. O sr. Baleeiro está em condições de dar procuração a qualquer um, mesmo sendo um Miécimo da Silva, um Sami Jorge, ou um Amando da Fonseca, pois o «deputado baiano» carece de idoneidade. S. ex.ª, infelizmente, não tem autoridade moral para exigir idoneidade na apuração de seus bens, a quem quer que seja, pois foi obstado de tomar posse de sua cadeira de professor de direito da Universidade da Bahia, exatamente por ter sido considerado inidôneo, por uma junta de professôres dignos e honrados da Bahia, apolíticos, sem paixão política, sem coloração partidária, e portanto insuspeitos e da qual faziam parte os professôres Marques dos Reis e Bernardino de Souza.»

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

O govêrno bateu todos os recordes de atos arbitrários

TREZE MANDADOS DE SEGURANÇA JÁ FORAM IMPETRADOS

O sr. Saldanha Coelho fêz, da tribuna, uma verdadeira autopsia do govêrno Lacerda, assinalando as crises surgidas, as pseudo-soluções anunciadas e os desmandos repetidos que se estão praticando. Afirmou o combativo deputado trabalhista, que o atual govêrno bateu todos os recordes de atos arbitrários, somando-se a 13 o número de mandados de segurança já impetrados, em menos de um mês de govêrno e, assinalando, que os três já julgados, foram contrários aos atos do govêrno, que, inclusive, teima em não acatar a Justiça, fugindo do cumprimento das decisões prolatadas. Igualmente, acrescentou, já no próprio Podêr Executivo, não mais se disfarça o mal estar existente entre o governador e seus secretários de Viação e Educação. O primeiro quer soluções a toque de caixa, para efeito demagógico e os últimos, insistem na planificação, para soluções definitivas e de acôrdo com a técnica.

Por último, referiu-se à crise surgida entre o governador e sua bancada na Constituinte já do conhecimento geral, o que evidencia o caráter de intranqüilidade a que está entregue o Estado.

CONTRA A EXTINÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. Silbert Sobrinho combateu a pretendida extinção do Tribunal de Contas, preconizada pelo sr. Aliomar Baleeiro, assinalando o alto valor do referido instituto e afirmando que, uma auditoria, como deseja o "deputado baiano" tira a independência de quem tem de julgar as contas do govêrno.

Em seguida, defendeu emenda que pretende apresentar, de facilidades fiscais à indústrias que pretendam se fixar no Estado, através das quais as emprêsas ficariam obrigadas a construir casas, em 30 por cento do espaço que ocupassem com suas instalações, e que seria o início da solução do problema das favelas.

ABONO DE FALTAS PARA FUNCIONARIOS

O sr. Átila Nunes solicitou inclusão do Ato das Disposições Transitórias da Constituição, de dispositivo concedendo abono das faltas do funcionalismo do Estado, para efeito de licença prêmio, contagem de tempo de serviço e outras vantagens, ressalvados os casos de punições decorrentes de inquéritos administrativos ou judiciais.

VISITA AO HOSPITAL FECHADO POR LACERDA

O sr. Roland Corbisier, líder da minoria, requereu e obteve a visita de uma comissão de deputados, sábado, às 10 horas, ao Hospital Barata Ribeiro, fechado pelo govêrno Lacerda, como ato de vingança contra o deputado Lutero Vargas, que foi seu fundador e principal estimulador.

GLADSTONE

O sr. Jorge Valadão, da UDN, fez enérgico discurso, contestando o sr. Gladstone de Melo, seu colega da maioria, a quem acusou de ter faltado com a verdade, com relação a Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, taxada por êste de comunista. Afirmou o deputado udenista que tal entidade é oficial e representa efetivamente a classe e que, a posição assumida em defesa da escola pública, é legítima e representa o pensamento da classe. O memorial levado aos deputados não representa coação, mas uma solicitação, que cada um assinou por livre e espontânea vontade.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Amando Fonseca, anunciou que votará pelos subsídios de 50.000 cruzeiros.

O sr. Levi Neves, requereu ao governador que, nas placas de automóveis, conste a inscrição RIO.

O sr. Frota Aguiar relembrou, elogiando, a atuação do general Umas Magalhães à frente da COFAP.

O sr. Roland Corbisier, teceu comentários sôbre o rompimento de relações entre Cuba e os Estados Unidos.

O sr. Valdemar Viana encaminhou à Mêsa requerimento solicitando urgente abertura de concorrência pública, para prosseguimento das obras do Hospital de Padre Miguel, em fase de alvenaria.

LEGISLATIVO DO ESTADO

Desrespeito à memória dos heróicos pracinhas — Louvor ao movimento cubano — Semana de São Sebastião — Polícia Rodoviária — Mistificação e chantagem

Reclamarei pela tribuna o respeito ao regime democrático e a memória daqueles bravos, que deram a vida pela pátria, afirmou o sr. Batista Stavola, da bancada da UDN, ao focalizar o desrespeito do governador Carlos Lacerda à memória dos nossos pracinhas mortos na Itália. Lembrou que formulara um requerimento em 29 de novembro último, a fim de que os nomes dos 50 heróis fôssem dados à logradouros públicos, como uma homenagem àqueles que tombaram pela democracia. O plenário aprovou por unanimidade a iniciativa, sendo enviado o ofício n.º 2974 de 2-12-60 ao governador. Foi ao Palácio Guanabara ativar as providências, mas não conseguiu se avistar com o Chefe do Executivo; depois foi convocado a ali comparecer, o que atendeu, mas ficou durante três horas e não chegou a ser atendido. Assim, afirmou o orador, não voltarei a presença do governador, que desrespeita a memória dêstes heróis, mas prosseguirei reclamando da tribuna, exigindo a concretização desta justíssima homenagem.

LOUVOR AO MOVIMENTO CUBANO — Após aprovação de seus dois votos, aos aeroviários e ferroviários, que lutam por reivindicações justas, solicitou o sr. Guilherme Malaquias voto de louvor ao movimento nacionalista de Cuba. Na verificação constatou-se falta de 'quorum' para aprovação, dando ensejo que o sr. Antonio Dias Lopes ocupasse a tribuna, a fim de combater a proposição, por considerar não dever a instituição intrometer-se em assuntos internacionais, ainda mais como no caso em tela. Espianou seu ponto de vista, pois Fidel Castro não passa de um ditador, fugindo sempre de marcar eleições para escolha dos dirigentes cubanos. Outros oradores abordaram o mesmo assunto que levou a maior parte da sessão.

SEMANA DE S. SEBASTIÃO — Apresentou indicação o sr. Dionisio Alves Vieira, sugerindo o estabelecimento da "Semana de São Sebastião", a ser comerada de 15 a 21 do corrente pelo povo carioca; designar comissão para elaborar festejos;, promover missa solene em local apropriado, convidando o cardeal D. Jaime Câmara para celebrá-la.

POLICIA RODOVIÁRIA - Na Ordem do Dia prosseguiu a discussão da criação da Polícia Rodoviária no Departamento de Estrada de Rodagem, projeto de autoria do sr. Frederico Trota.

MISTIFICAÇÃO E CHANTAGEM — Abordando diversos assuntos da atualidade, demonstrando que estamos numa era de mistificações e chantagens, afirmou o sr. Wilson Leite Passos que a Constituinte deseja levar a efeito uma chantagem com o sr. Carlos Lacerda, estabelecendo que seu mandato seja de quatro anos, tendo êle estrilado e ameaçado todos, valendo-se da lei Santiago Dantas para defender o período de cinco anos. Aludiu ainda a atos inconfessáveis de certas figuras que sempre pregaram a moralização dos costumes, prometendo comprová-los da próxima vez.

A Oposição disposta a aprovar a emenda Baleeiro

COM O VOTO DO "DEPUTADO BAIANO", TALVEZ SEJA POSSÍVEL REDUZIR O MANDATO DE LACERDA

O sr. Amaral Neto prometeu ao sr. Carlos Lacerda rejeitar em plenário a emenda Baleeiro que reduz de um ano o seu mandato de governador. Essa foi a fórmula encontrada pelo líder udenista, para evitar o rompimento do sr. Carlos Lacerda com a Constituinte, conforme noticiamos, ontem, com amplos detalhes.

O sr. Aliomar Baleeiro, autor do dispositivo que provocou a ira governamental, ainda na tarde de ontem repetiu suas declarações de que não tinha satisfações a dar ao govêrno e que sua missão era exclusivamente a de participar da elaboração constitucional.

O líder udenista, que conseguiu evitar a entrevista-bomba do governador, na qual Lacerda afirmava que os constituintes eram piores do que os vereadores, assegurou ao governador que a matéria ainda estava em fase de estudos e que, em plenário, a maioria a derrubaria.

A propósito do assunto, soubemos que a oposição vai reunir sua bancada, para firmar posição com relação ao mandato do governador. Primeiramente, pretendem os oposicionistas lutar por um mandato de apenas dois anos. Rejeitada essa emenda, votarão, então, a emenda Baleeiro, de mandato de 4 anos. De qualquer forma, não aceitarão o prazo de 5 anos que pretende o sr. Carlos Lacerda.

AMARAL NETO MENTIU

Diversos vereadores, em declarações ontem prestada à «Luta Democrática», afirmaram que o líder do govêrno, sr. Amaral Neto, mais uma vez mentiu, quando, no programa «Prêto no Branco» da televisão, afirmou que os vereadores ganhavam 150 mil cruzeiros. Declararam os edis que os subsídios dos vereadores são de 66 mil cruzeiros, adicionados com 60 mil cruzeiros anuais de ajuda de custo, o que perfaz um total mensal de 71 mil cruzeiros.

Vê-se, assim, concluíram, que o ex-presidente do Clube da Lanterna, mais uma vez mentiu, para servir aos seus desígnios inconfessáveis, de garantir um escandaloso subsídio de 150 mil cruzeiros para os constituintes.

POLÍTICA Nacional

A PRESIDENCIA DA CÂMARA

Sairá da UDN o presidente da Câmara dos Deputados, uma vez que o PSD e PTB, estão inclinados a votar no sr. João Agripino em quem vêem um homem forte, capaz de não se deixar dobrar às vontades do sr. Jânio Quadros. Por outro lado, assim procedendo, PTB e PSD, forçam a UDN a diminuir as exigências junto ao govêrno, já que será distinguida com um alto cargo, no Poder Legislativo.

O sr. Ranieri Nazili persiste em mantêr sua candidatura que dia a dia perde terreno, tanto mais quanto se sabe que dois ou três nomes paulistas farão parte do ministério do sr. Jânio Quadros. Dêsse modo, reconduzido o sr. Mazili à presidência da Câmara, haveria uma inflação de paulistas nos postos de destaques da administração federal.

A QUESTÃO DOS BENS IRREVERSÍVEIS DA COMPANHIA JARDIM BOTÂNICO

Excertos do memorial da Companhia na Ação Rescisória 52?, em que a Ex-Prefeitura do Distrito Federal sustenta se:em nulos os dois acórdãos, unânimes, do Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal

Egrégio Supremo Tribunal Federal:

A ESPÉCIE

A presente ação rescisória, proposta pela Prefeitura do Distrito Federal, hoje Estado da Guanabara, visa a anular, por violação a "literal disposição de lei", o acordão da Egrégia 2.ª Turma, que tendo como relator o eminente Ministro EDGARD COSTA, acompanhado, em votação unânime, pelos eminentes Ministros ROCHA LAGOA, HAHNEMANN GUIMARAES, RIBEIRO DA COSTA e LAFAYETTE DE ANDRADA, e com o apoio, nesta Suprema Instância, do parecer da Procuradoria-Geral da República, confirmou acórdão, tambem unânime, da 7.ª Câmara do Tribunal de Justiça, do qual fôra relator o então Desembargador, eminente Ministro ARY FRANCO, cujo voto foi seguido pelos eminentes Desembargadores Xenocrates Calmon Aguiar e Florêncio Aguiar de Matos.

O acórdão da Egrégia 2.ª Turma, acoimado de nulo pela Autora, tem a seguinte ementa:

"Recurso Extraordinário n.º 32 865.

"EMENTA — Serviços de bondes do Distrito Federal; reversão à Prefeitura dos bens da companhia sua concessionaria; sòmente são reversiveis aquêles vinculados, proprios ou afetos à execução do serviço concedido, na conformidade do respectivo contrato, esclarecido por "têrmos do acôrdo" posteriores; os adquiridos, portanto, pela concessionária, por aplicacão, de seus recursos, sem aquela distinção, são de sua livre propriedade e, consequentemente, não reversiveis

Recurso extraordinário por violação dos Arts. 2.º da Lei de Introdução ao Código Civil; 644 e 647 do Codigo Civil, 141, § 2.º, da Constituição Federal; e da Lei n.º 1 533, de 1951; improcedência das argüições — Revogabilidade de ato administrativo; divergência inexistente, face à jurisprudência a respeito assentada. — Argüição, sôbre serôdia, descabida de violação da Lei Orgânica do Distrito Federal. — Descabimento, conseqüente, do recurso: seu não conhecimento."

E o parecer da Procuradoria-Geral da República, proferido nos autos do recurso extaordinário, assim fundamentava sua conclusão contrária ao apêlo da então Prefeitura do Distrito Federal:

"Cogita-se de contrato de concessão de serviço público, para cuja execução o concessionário entra com determinados bens. Constituem êsses bens o patrimônio especialmente destinado àquela, execução do contrato.. Assim só êsses bens incidem no plano das relações jurídicas contratuais; só êles, se reversibilidade foi pactuada, são objeto desta.

Não era defeso à recorrida, a poder de qualquer regra jurídica, inclusive contratual, possuir bens outros, móveis ou imóveis, estranhos à execução do contrato de concessão. Logo, êsses bens, independentemente de acórdos de 1909 e 1910, não poderiam ser objeto, findo o contrato, de reversão ao patrimônio da recorrente.

Na espécie, pois, em conclusão, se os bens alienados pela Companhia Ferro-Carril do Jardim Botânico, segundo o respeitável aresto recorrido, não se destinavam à execução do contrato de concessão, livres estavam de ser alienados".

Em suma, os acórdãos da Colenda 2.ª Turma do Supremo Tribunal e o da Egrégia 7.ª Câmara do Tribunal de Justiça deram segurança à Companhia Ferro-Carril do Jardim Botânico contra ato do Prefeito, que considerara REVERSIVEIS bens estranhos à concessão de serviço publico.

Assim decidiram tendo em vista, exclusivamente, matéria de direito, ilegalidade no uso do poder fiscal-tributário (desvio de poder), natureza jurídica da reversão, validade dos Têrmos de Acôrdo de 1909 e 1910, interpretativos do Contrato de Concessão de 1890.

Aquêle Têrmo, de 1909, declarava, em sua cláusula 2.ª, sujeitos ao Impôsto Predial "todos os prédios da Companhia, cujos fins sejam estranhos a êsses mesmos serviços, e de que a Companhia se utilize para outros misteres ou que possa usufruir renda por aluguel", e, na cláusula 3.ª, que êsses mesmos bens, antes indicados (e conforme relação anexada ao mesmo Têrmo, cláusula 5.ª), "NÃO SÃO REVERSÍVEIS PARA A MUNICIPALIDADE, SENDO, PORTANTO, DE LIVRE PROPRIEDADE DA COMPANHIA".

Que alega a Autora?

Alega, em síntese: 1.º) que é competente o Tribunal de Justiça, e não o Supremo Tribunal, para conhecer da rescisória: 2.º) que se trata de questões de grande relevância, "decididas irremediàvelmente em uma única instância"; 3.º que a matéria era 'extremamente intrincada, confusa", não se prestando a deslinde em mandado de segurança; 4.º que imoveis pertencentes a concessionaria de serviços públicos são, em principio, considerados bens públicos; 5.º) que o ato do Prefeito, nem ilegal nem abusivo, era meramente instrutório e não decisorio; 6.º) que a decisão rescindente "violou literalmente" os Arts. 141, § 24, da Constituição, e 1.º, da Lei 1 533, que estabelecem o mandado de segurança para proteção a direito liquido e certo; o Art. 67 do Codigo Civil, que declara inalienáveis os bens públicos; e os Arts. 2.º, 25 e 45 da Lei n.º 217, de 1948, o primeiro a declarar que compete ao Distrito Federal todo e qualquer poder que não lhe seja negado pela Constituição ou pela Lei Federal, o segundo a regular a competência do Prefeito do Distrito Federal e o último a dispor que os imóveis "pertencentes ao Distrito Federal não poderão ser objeto de doação... cessão... nem... vendidos... senão em virtude de lei especial".

O OBJETIVO DA RESCISORIA

O pedido da Autora, na rescisória, é para que "declarado nulo o V. acórdão rescindendo", possa a questão ser "amplamente debatida em ação própria e em mais de uma instância" (inicial, item III fine), e para que se restabeleça o ato do Prefeito, "cuja validade poderá ser discutida pela Ré em ação propria, na qual se permita à Prefeitura ampla defesa de seus direitos" (inicial, item XII, Conclusão).

Repetem as razões finais, que a Autora "apenas deseja que lhe seja dada oportunidade... para discutir, amplamente, com a necessaria produção e investigação de provas, a questão" (fls. 248).

E um dos memoriais impressos distribuidos pela Autora, sob espalhafatoso título, declara que

"... O Estado não pretende que o Colendo Supremo Tribunal Federal inverta a decisão ...".

"O que se pretende na ação rescisória é muito mais simples e não envolve a tese da reversão."

"As razões da ação rescisória investem apenas contra a forma, contra o processo de decidir da Egrégia 7.ª Câmara Civil ... "

(Pág. 3 do memorial amarelo)

Passemos a analisar as pretensões da Autora, a começar pela quertão da competência.

A COMPETÊNCIA DO EGREGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Interposto pela letra "a" o recurso extraordinário que ensejou o acórdão rescindendo, mesmo dêle não tendo conhecido o Supremo Tribunal, a jurisprudência reiterada dêste é no sentido de que lhe cabe a competência para a respectiva ação rescisória.

Ainda quando na ação rescisória se dêem como violados, simultâneamente, dispositivos de lei invocados na fase do recurso extraordinário e outros não invocados naquela fase, tem o Supremo Tribunal decidido que é sua a competência para julgá-la.

Haja vista o acórdão, unânime, na Ação Rescisória n.º 241, relator o eminente Ministro BARROS BARRETO, em que se declarou:

"Se o Supremo Tribunal Federal, embora não conhecendo do recurso extraordinário, APRECIOU UM DOS FUNDAMENTOS DA DEMANDA, dado na ação rescisória como violando direito expresso, compete-lhe, e não ao Tribunal local, conhecer da ação rescisória."

(D. J. de 18-1-51, pág. 141)

E a razão é óbvia. Fôsse admitido o contrário, ao autor da ação rescisória, que quisesse se subtrair à competência do Supremo Tribunal Federal, bastaria invocar, ao lado dos dispositivos examinados no recurso, qualquer dispositivo outro, de remota pertinência com a espécie, para daí pretender se tratasse de fundamento não apreciado no acórdão final do Supremo, acarretando a não competência dêste.

Ainda que assim não fôsse, o que se vê, no caso concreto dêstes autos, é que os fundamentos da ação rescisória coincidem com os do recurso extraordinário, muito embora alguns dos artigos cuja violação aqui se pretende evidente não tivessem sido trazidos à colação, pela ora autora, na fase do recurso extraordinario.

Mostra-se, abaixo, que os dispositivos dados como violados, no recurso e na ação rescisória, ou são os mesmos ou correspondem, no fundo, a matéria idêntica, variando embora a indicação do texto escolhido como vitima da suposta violação.

DISPOSITIVOS INVOCADOS NA AÇÃO RESCISÓRIA	**APRECIADOS NO ACÓRDÃO RESCINDENDO DESTA FORMA:**
— Art. 141, § 24 da Constituição e art. 1.º da Lei 1 533.	**"Sob a alegação de que liquido e certo não era o direito da impetrante, aponta ainda a recorrente como violados os arts. 141 § 24 da Constituição Federal e a Lei n.º 1 533, de 1951".**
— Art. 67 do Cód. Civil, que declara inalienáveis os bens públicos.	**O acórdão rescindendo, negando o menos, isto é, à pretensão de ser "resolúvel" a propriedade, negou o mais, que seria tratar-se de bens públicos. Disse o acórdão rescindendo: "Quanto ao art. 647 (do Cód. Civil), relativo à propriedade resolúvel, admitida, como pretende a recorrente, a sua equiparação à propriedade reversível, nenhuma ofensa a êste dispositivo, e muito menos à sua letra, se depara no acórdão recorrido, que apenas DECIDIU SÔBRE BENS NÃO REVERSÍVEIS, NÃO SUJEITOS, ASSIM, A CLÁUSULA OU TÊRMO RESOLUTIVO".**
— Arts. 2.º e 25 da Lei 217, de 1948, competência do Distrito Federal e de seu Prefeito.	**Lê-se no acórdão rescindendo: "Alega a recorrente que o acórdão recorrido, negando ao Prefeito a faculdade de disciplinar a instrução dos processos, ou de dispor sôbre sua instrução e estudo, teria decidido contra os arts. 18, § 1.º da Constituição, e 2.º da Lei n.º 217, de 1948 (Lei Orgânica do Distrito Federal). Dispõe aquêle que — "aos Estados se reservam todos os podêres que, implicita ou explicitamente, não lhes sejam vedados por esta Constituição"; — repete êste, em relação ao Distrito Federal, essa faculdade constitucional. Ora, é manifesto que o acórdão recorrido não negou aquêles podêres ao Distrito Federal, ao reconhecer que determinado ato do seu Prefeito era ofensivo de direito, que considerou liquido e certo, da recorrida".**
— Art. 45 da mesma Lei 217, de 1948, dispondo que os bens imóveis "pertencentes ao Distrito Federal" não podem ser vendidos senão em virtude de lei especial.	**O acórdão rescindendo negou que se tratasse de bens "pertencentes ao Distrito Federal", com o dizer: "Que êsse é o verdadeiro sentido da cláusula de reversão estipulada no contrato primitivo da concessão, é o que os "Têrmos de acôrdo" de 1909 e 1910 tornaram explicito, sujeitando a impostos os bens estranhos aos serviços, utilizados pela concessionária para outros misteres, e expressamente declarados não reversíveis e, portanto, DE LIVRE PROPRIEDADE DA MESMA CONCESSIONÁRIA".**

Assim, de todo coincidentes os fundamentos do recurso extraordinário e da presente ação rescisória (embora variando em parte a indicação dos artigos de lei), A COMPETÊNCIA PARA JULGÁ-LA É MESMO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, para a qual, aliás, bastaria a COINCIDÊNCIA DE UM SÓ DOS FUNDAMENTOS.

O MÉRITO DA RESCISÓRIA

No mérito das pretensões da Autora, tão viva se apresenta a sua improcedência, não pode deixar de ser sumária e rápida a refutação.

Tratar-se de questão decidida em única instância (e na verdade o foi em duas), não é argumento que mereça análise, porque nessa censura incidiriam os acórdãos do Supremo Tribunal Federal nas questões de sua competência originaria, precisamente as de maior relevância.

Ser a matéria confusa e intrincada, é alegação contrariada pela circunstância de ter sido a matéria resolvida exclusivamente à luz da lei e dos atos reguladores da concessão — pura matéria de direito.

Considerar bens públicos, imóveis pertencentes às concessionárias, só por a elas pertencerem, é apenas o desejo da Autora mas não o mandamento da lei e o ensinamento da doutrina, desejo que em si mesmo encerra contradição mortal: o que pertence à entidade privada não pertence ao dominio público. Basta consultar o art. 65 do Código Civil, vizinho do artigo 67 invocado pela Autora:

"São públicos os bens do domínio nacional pertencentes à União, aos Estados, ou aos Municípios. TODOS OS OUTROS são particulares, SEJA QUAL FOR A PESSOA A QUE PERTENCEREM".

Ser meramente instrutório, e não decisório, o ato do Prefeito cassado pelas decisões rescindendas, é alegação irrelevante e menção rescisória. Primeiro, porque se trata de simples interpretação do contrato ou conhecimento do ato impugnado no mandado de segurança. Segundo, porque nos atos instrutórios ou processuais tambem se cometem desvios de poder e violaçoes de direito, remediaveis em mandado de segurança. Alem disso, o ato continha, de fato, parte decisória, aquela que considerava reversiveis, consoante parecer da Procuradoria da Municipalidade, todos os bens da concessionária.

Para, finalmente, ressaltar a improcedência da rescisória, basta atentar para o pedido, que é o de se fazer o reexame da matéria em ação ordinária chegue ao mesmo resultado a que chegou o mandado de segurança.

Ora, se êsse resultado é em tese admissível, como acoimar de "contra literal disposição de lei" o acórdão que já o expressão?

A contestação da 1.ª Ré salientou, paciente e minuciosamente, a improcedência e a inadequação dos fundamentos da ação. Respeitosamente, pedimos atenção dos eminentes Julgadores para essa contestação e para a da 2.ª Re, Empreendimentos Urbanos S. A.

Improcedente, de todo inviável, a ação rescisória, cabe-nos apenas lamentar tenha servido de pretexto e estimulo a uma campanha de injúrias e calúnias, contra aquêles eminentes Juízes que, em face de questão de direito, liquido e certo a mais não poder, o proclamaram, com retidão de pensamento e com serena aplicação de atos solenes da Administração Pública, indiscutidos e pacificamente recebidos durante quase meio seculo, numa causa em que o pedido da Impetrante e ora Ré se apresentava apoiado, na preliminar de cabimento do mandado de segurança e no mérito, em pareceres de juristas da idoneidade moral e intelectual de ANTÃO DE MORAES, CARLOS MEDEIROS SILVA, CASTRO NUNES, LAUDO DE CAMARGO, PONTES DE MIRANDA e VICTOR NUNES LEAL (aqui indicados na ordem em que foram publicados).

A declaração dessa improcedência, nos têrmos das contestações, fará calar aquêles que mais têm confiado nas aleivosias do que na

JUSTIÇA

Brasília, dezembro de 1960.

DÉCIO MIRANDA
Advogado

CLAUSULAS I A V DO "TERMO DE ACORDO" DE 22 DE JULHO DE 1909

I — São isentos de impostos de decima urbana todos os prédios da Companhia, privativos de seu serviço contratual e privilegiado de transporte de passageiros e cargas, tais como usinas produtoras de energia elétrica, oficinas de construção e reparação, cocheiras, estações, depositos de carros e de materiais, escritorios de serviços técnicos.

II — Ficam sujeitos ao mesmo impôsto de decima urbana todos os prédios da Companhia, cujos fins sejam estranhos a êsses mesmos serviços e de que a Companhia se utilize para outros misteres, ou que possa usufruir renda por aluguel.

III — Os predios de que cogita a cláusula I, isto é, os isentos do respectivo imposto de decima urbana, reverterão para a Municipalidade no fim do prazo das concessões da Companhia, E OS DE QUE TRATA A CLAUSULA II, ISTO E, OS SUJEITOS AO REFERIDO IMPOSTO DE DECIMA URBANA, NAO SAO REVERSIVEIS PARA A MUNICIPALIDADE, SENDO, PORTANTO, DE LIVRE PROPRIEDADE DA COMPANHIA.

IV — Quando o prédio tiver parte destinada a fins de serviço contratual privilegiado da Companhia e parte destinada a fins estranhos, a cada uma dessas partes se aplicarão respectivamente as disposições das cláusulas anteriores, isto é, haverá no mesmo prédio parte isenta de impostos e reversível para a Municipalidade, e parte sujeita a impostos e de livre propriedade da Companhia.

V — Para fixação das estipulações das cláusulas anteriores, apresenta a Companhia, neste ato, uma relação dos seus prédios atuais em que são consignadas as distinções acima estabelecidas, relação essa acompanhada das plantas respectivas, sendo tudo rubricado em duplicata pelos representantes da Prefeitura e da Companhia, como complementos dêste acôrdo, que passa a fazer integrante dos contratos da Companhia Ferro-Carril do Jardim Botânico com a Prefeitura Municipal.

ENTREGUES OS BENS REVERSÍVEIS

À meia-noite do dia 31 de dezembro de 1960, a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico entregou à administração do Estado da Guanabara, além do sistema de transportes, os seguintes imóveis, que um dos matutinos do dia seguinte avaliou em mais de um bilhão de cruzeiros:

Situação	Benfeitorias	Área m2
Ruas do Catete ns. 299/303, Machado de Assis, Dois de Dezembro e Beco do Pinheiro	Casa de Carros, Escritórios. Depósito. Oficinas. Estação Conversora	13 665,20
Rua Voluntários da Pátria n.º 446, Humaitá e Marques	Casa de Carros. Estação de Passageiros e Bagagem. Almoxarifado. Oficina e Garagens	13 074,00
Rua Jardim Botânico n.º 395	Estação Conservadora	2 473,00
Praia de Botafogo n.º 480	Escritório Central e Estação Conservadora	1 394,00
Rua Barão da Tôrre, junto e depois do n.º 44	Muro meia altura	321,17
	Total	30 927,37

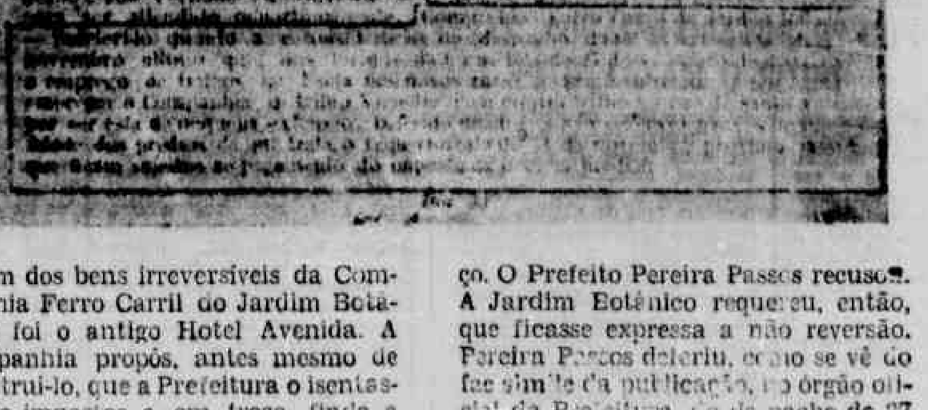
O Sr. J. J. Marques Filho, Diretor de Concessões da Organização, fêz à imprensa, durante uma visita a êsses imóveis, as seguintes declarações:

— Os imóveis que os Srs. vão visitar constituem apenas parte do acervo que a partir da meia-noite de hoje, reverte ao Estado da Guanabara. São imóveis com uma área superior a 30 mil metros quadrados nas zonas mais valorizadas da cidade. Não lhes darei as cifras da avaliação da própria Companhia porque elas são de uma das partes interessadas. Mas é evidente que só essas propriedades imóveis — sem referir todo o sistema de transportes, material rodante, via permanente, equipamento, móveis e utensílios dos escritórios — só essas propriedades imóveis constituem um patrimônio valiosíssimo, de muitas centenas de milhões de cruzeiros, que passa para o Estado sem qualquer indenização.

A Companhia entrega, sem discussão, como não poderia deixar de fazê-lo, os bens reversíveis. O que não entrega, nem deveria fazê-lo, são os bens irreversíveis, isto é, alheios ao serviço, de sua livre propriedade e disposição, conforme entendeu, em decisão unânime, o Supremo Tribunal Federal, vendidos aliás para atender à situação deficitária do serviço desde 1946.

.Cabe, a propósito, ressalvar que o valor dessa venda ficou na casa dos 150 milhões de cruzeiros, incluindo o Hotel Avenida. Como vêem, a cifra está muito longe de se aproximar, de leve, dos 5 bilhões de cruzeiros que têm surgido no noticiário.

PEREIRA PASSOS DECLARA IRREVERSÍVEL O HOTEL AVENIDA


Directoria de Obras e Viação

Despachos do Sr. Prefeito

Um dos bens irreversíveis da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico foi o antigo Hotel Avenida. A companhia propôs, antes mesmo de construí-lo, que a Prefeitura o isentasse de impostos e, em troca, finda a concessão, ficasse com êle. A proposta era apresentada pela simples razão de que o novo prédio não deveria reverter, porque não seria ligado ao serviço. O Prefeito Pereira Passos recusou. A Jardim Botânico requereu, então, que ficasse expressa a não reversão. Pereira Passos deferiu, como se vê do fac-símile da publicação, no órgão oficial da Prefeitura, do despacho de 27 de dezembro de 19..

Cinqüenta anos depois, a Prefeitura — que recebeu o impôsto predial todo o tempo — reivindica o imóvel

Coluna de Eloy Dutra

RIO, 5 DE JANEIRO

Amaral Neto consagrou a Câmara de Vereadores.

Pelo seu projeto 622 que originou a Lei Santiago Dantas, a Câmara teria o seu mandato garantido. Ao fim dêste, e em se considerando as deliberações da Constituinte, o Estado da Guanabara seria dividido em municípios ou transformado em município único, elegendo ou não nova Câmara ou novas Câmaras de Vereadores. Amaral Neto, contudo, fêz a sua campanha eleitoral à base do fechamento da Câmara, de qualquer maneira e a qualquer preço. Conseguiu o que queria. E as conseqüências?

As conseqüências serão estas: o povo carioca é profundamente emotivo. Não suporta a violência. Hoje a Câmara transformou-se em vítima e os vereadores em mártires feridos nos seus direitos constitucionais. E daí?

Daí é que dentro em breve teremos novas eleições e a futura Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara contará no seu seio com a presença dos atuais vereadores. Tomem nota disso.

E o Amaral Neto?

Amaral é panfletário. Suas campanhas têm sempre objetivos de longo alcance. Fêz a sua grande promoção pessoal. Em 62 aposto que será candidato a deputado federal. Fechou a Câmara consagrando-a na emoção popular. Os desmandos e absurdos da antiga Câmara, a essa altura dos acontecimentos, já estão substituídos no conceito do povo pelo fato novo de ter sido a mesma violentada nos seus direitos.

Moral da história: em 62, Amaral será transferido para a Câmara Federal e a Câmara de Veredores transferida para a Assembléia Legislativa.

E tudo continuará como dantes no quartel de Abrantes!

• • •

Saldo das atividades do governador lambreteiro em trinta dias de govêrno: mandou pintar os carros oficiais de amarelo; fechou um hospital e deu um trombone a um menino.

Incêndio destruiu barraco

As últimas horas de anteontem, com as verdadeiras causas ainda desconhecidas, um incêndio destruiu totalmente o barraco n.º 400 da Rua Jaguai, em Vaz Lôbo, onde morava a doméstica Alice de Castro (preta, viúva, 59 anos). Bombeiros lá estiveram, e nada mais puderam fazer, pois, além de o fogo ter destruído tudo, não havia água. O fato foi registrado no 25.º Distrito Policial, cujas autoridades procuram localizar um tal de Jorge Braga, antigo inquilino de dona Alice, e por ela apontado como suspeito no caso.

Clínica Moderníssima da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens.

EM CAXIAS

As têrças, quintas e sábados. Das 10 às 12 horas no prédio n.º 17-sob, da Av. Duque de Caxias, e das 12 às 14 horas no prédio n.º 5-sob, da mesma avenida.

MORTE DRAMÁTICA DOS PILOTOS DO CESSNA

S. JOSÉ DO RIO PRETO, S. P., 5 (ASAPRESS) — Realizou-se o sepultamento dos corpos dos pilotos do "Cessna" PPO, que no dia 29 de agôsto do ano passado caíra numa clareira na Bolívia. Tôda a população da cidade veio às ruas e centenas de pessoas choravam no campo eterno, enquanto aviões do aeroclube local voavam baixo e largavam flôres sôbre os caixões de Milton Terra Verdi e Antônio Augusto Gonçalves, que morreram de fome e sêde. Os corpos dêsses dois pilotos rio-pretenses, chegaram ontem a êste município a bordo do avião da FAB.

O prefeito do município decretou luto oficial por três dias. O radioamador boliviano Adams Gutierres, que também veio a bordo do avião, falando à imprensa, disse que se os pilotos conhecessem a rota estariam a salvo, pois a 100 quilômetros da clareira onde pousaram encontrava-se a cidade de Monte Verde e possui um campo de pouso. Também o sr. Manuel Verdi acompanhou o recolhimento dos corpos do filho e do genro. Sôbre o diário que o pilôto Milton Terra Verdi escreveu antes de sua morte, esclareceu o sr. Manuel Verdi, que tem recebido diversas ofertas de emprêsas jornalísticas e cinematográficas do país e do estrangeiro para a posse do mesmo, porém irá esperar mais um pouco para valorizá-lo.

O sr. Válter Dias, parente dos mortos, e que também acompanhou o recolhimento dos corpos, conseguiu ler o diário, e esclareceu que nos principais tópicos do diário, que foi feito no verso de um mapa do Brasil, Milton Verdi refere-se à família, à pátria, à forma, a Deus, a Augusto e à solidão. Milton morreu dentro do aparelho, depois de velar por 7 dias, o corpo de Augusto, que morrera fora. O fato mais impressionante é a laranjada que Milton fêz para Augusto, antes da morte dêste e que era composta de gasolina, água Velva e urina. Milton, antes de morrer, saíra por duas vêzes do aparelho para ver se encontrava água, mas retornou desiludido e bebeu gasolina, morrendo de inanição.

MOVIMENTO SINDICAL

Aeroviários vão fazer denúncia á Organização Internacional do Trabalho

As emprêsas de aviação, aos poucos, sob pressão, readmitem os funcionários grevistas — Extinção da estiva livre — Têxteis esperam quarenta por cento — Proposta conciliatória dos carpinteiros

Reunida, ontem, no Sindicato dos Têxteis, com a presença de mais de oitenta representantes de sindicatos e federações de trabalhadores, a Comissão de Defesa dos Aeroviários resolveu denunciar à Organização Internacional do Trabalho (OIT) as violações [illegible] direito de greve no Brasil e dos convênios e compromissos assumidos na reunião de Chapultepec, no sentido de respeitar as liberdades sindicais.

Também deliberou reiterar ao presidente da República fôsse designada uma audiência, na qual os aeroviários pretendem expor de viva voz suas queixas contra as emprêsas de aviação, bem como solicitar a imediata revogação do absurdo e inconstitucional decreto-lei 9070.

A passeata programada para o dia 4, foi transferida para têrça-feira. Ainda se estabeleceu enviarem-se dois memoriais, um às emprêsas de aviação, responsabilizando-as pelo clima de agitação social reinante, decorrente da demissão de um grande número de aeroviários participantes da greve; outro memorial destinado ao Congresso solicitando o arquivamento de todos os projetos de subvenção ou outro qualquer favor àquelas companhias.

Nossa reportagem colheu informações de que, aos poucos, sob a pressão dos aeroviários, as emprêsas de navegação aérea estão readmitindo os seus funcionários, restando apenas aproximadamente oitocentos desempregados.

EXTINÇÃO DA ESTIVA LIVRE

A Federação Nacional dos Estivadores está empenhada no cumprimento do acôrdo firmado em outubro do ano passado, que assegura o direito de férias aos seus associados e extingue com a estiva livre. Para tanto, a diretoria da federação mantém constantes entendimentos com as autoridades ministeriais e a Comissão da Marinha Mercante.

VAI SER ESTUDADA PROPOSTA CONCILIATÓRIA DOS CARPINTEIROS

O Sindicato das Indústrias de Carpintaria (patronal), juntamente com os [illegible] das emprêsas [illegible], vai se reunir têrça-feira próxima, para apreciar a contra-proposta conciliatória dos empregados, feita na seguinte base: 35% para os que recebem salários de Cr$ 7.650,00 até 12.000,00, 33% sôbre salários superiores a esta última quantia. A vigência dêsse acôrdo seria a partir de 1 de janeiro do corrente ano.

TEXTEIS ESPERAM 40%

Os trabalhadores da indústria têxtil, no setor de algodão, sêda, cordoalha e malharia aguardam a resposta dos patrões à contra-proposta de 40% que apresentaram.

250 MIL COMERCIÁRIOS VÃO INICIAR CAMPANHA PRÓ-AUMENTO DE SALÁRIO

Com a habitual antecedência de dois meses, a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara fará realizar no dia 10 do corrente, às 20 horas, a primeira grande assembléia-geral com que será iniciada em 1961 a campanha para novo aumento de salários para os 250.000 comerciários cariocas.

Por nosso intermédio, o presidente do sindicato, Jaime da Silva Corrêa, solicita o comparecimento do maior número possível de comerciários, a fim de que o assunto seja largamente debatido e os seus resultados finais expressem o pensamento da maioria dos integrantes da classe.

A tragédia de Copacabana

APOLO APRESENTOU-SE: ESTAVA NO BANHEIRO QUANDO SE VERIFICOU A CENA DE SANGUE — A HISTÓRIA DE SEUS AMÔRES COM TERESINHA

Acompanhado do advogado Serrano Neves e de seu irmão Delfim Adalberto Costa, apresentou-se ontem à tarde, por volta das 15 horas, ao delegado Diógenes Sarmento, da Delegacia de Segurança Pessoal, o comerciante Apolo Costa (branco, solteiro, 28 anos, Rua Montenegro, 171, ap. 203), proprietário da «Boate Piaf» (Rua Sá Ferreira, 30), apontado como suspeito na morte do detetive Rudolfo Janote e da funcionária do Ministério da Aeronáutica, Teresinha da Costa Alterman, fato amplamente noticiado em nossas edições anteriores, e ocorrido na manhã de têrça-feira, na Rua Bulhões de Carvalho, 149, ap. 503 (Copacabana), onde residia Teresinha.

PRESTOU DEPOIMENTO

Apolo, depois de qualificado, prestou depoimento ao escrivão Noronha. Disse que conhecia Teresinha havia 15 anos e seus primeiros encontros ocorreram na Praia de Copacabana. Eram ainda meninos. Sòmente há quatro meses atrás com ela passou a ter relações mais íntimas. Isso ocorreu quando a «Boate Piaf» foi inaugurada, ocasião em que Teresinha informou Apolo das providências que estava tomando para desquitar-se de Paulo Alterman. Diante dessa situação, Apolo e Teresinha combinaram viver juntos, desde que o caso do desquite fôsse encerrado. Ùltimamente, Apolo passou a dormir no apartamento de Teresinha, que, certa feita, falou a respeito de um caso com um funcionário da Polícia, de nome Rudolfo, acrescentando, porém, que tudo já havia terminado.

Na véspera do Natal, Teresinha procurou Apolo, dizendo-lhe que Rudolfo havia telefonado propondo reconciliação. Na noite de segunda-feira (véspera do crime), Apolo, depois de fechar seu estabelecimento, rumou para o apartamento da amante, ali chegando por volta das cinco horas. Por volta das 11 horas, ainda deitado com Teresinha, ouviu a cigarra tocar. Julgando que fôsse algum familiar da mulher que ali estivesse para visitá-la (Teresinha, momentos antes, falara que esperava a visita de parente), Apolo dirigiu-se ao banheiro para compor-se, enquanto a mulher fechava a porta do quarto que dá acesso para a sala. Apolo já havia lavado o rosto e as mãos quando ouviu estampidos, supondo que o barulho fôsse na feira-livre existente na Rua Bulhões de Carvalho. Entretanto, mais alguns segundos e os ruídos aumentaram, tendo Apolo ouvido um baque surdo próximo ao banheiro. Já vestido, foi ver o que se passava. Viu Teresinha caída numa poça de sangue. Mais adiante, o corpo de um homem estirado também. Lembra-se que a porta de saída do apartamento estava meio aberta. Sem nada entender, abandonou o local. Ainda no corredor, encontrou o porteiro e um guarda-municipal. Mais à frente, alguém (que êle não sabe identificar) perguntou o que havia e êle respondeu que duas pessoas estavam caídas no apartamento 503. Rumou para a Rua Rainha Elizabete onde tomou um táxi, rumando para o bar de propriedade de seu pai e de seu irmão Delfim Adalberto Costa (Rua Visconde de Pirajá, 497); contando o que se passara e pedindo que telefonassem para seu amigo João Issa Neto, a fim de que o mesmo providenciasse socorro para Teresinha. Mandou, também, que telefonassem para a namorada de João, chamada Norma (Rua Aníbal de Mendonça, 16, ap. 419), fazendo-lhe o mesmo pedido (socorro para Teresinha). Em seguida, saiu em companhia de Delfim que o aconselhava a procurar um advogado e apresentar-se à Polícia. Do banheiro onde se encontrava, afirmou não ter ouvido qualquer barulho que denunciasse luta corporal. Disse não conhecer Rudolfo. Delfim prestou depoimento, ratificando as declarações de Apolo, no que diz respeito à sua chegada ao bar da Rua Visconde de Pirajá e à palestra que ambos mantiveram. Acompanhado do irmão e do advogado Serrano Neves, Apolo retirou-se. A arma usada na eliminação do casal foi encaminhada a exame.

Nikita e J.K. trocam mensagens

Desenvolvimento das relações entre a URSS e o Brasil em 1961

BRASÍLIA, 5 (Agência Nacional) — Os senhores Nikita Kruschev e Leonidi Bresnev, primeiro ministro e presidente da União Soviética, respectivamente, dirigiram ao presidente Juscelino Kubitschek a seguinte mensagem de ano novo.

"A s. exa. o sr. dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, presidente dos EE. UU. do Brasil, Brasília, D.F.

Em nome dos povos da União Soviética e em nossos próprios nomes enviamos-lhe, sr. presidente, e ao povo brasileiro, amantes da paz, os nossos sinceros votos de felicidade, bem estar, por motivo do Ano Novo. O povo soviético sempre experimentou e experimenta sentimentos de grande simpatia e respeito ao povo brasileiro, como a todos os demais povos que aspiram a fortalecer sua independência e viver em paz e amizade. Expressamos a esperança de que no Ano Novo tôdas as nações pacíficas e os povos amantes da paz façam esforços para alcançar resultados práticos na solução do desarmamento completo e universal, no desenvolvimento das relações amistosas e no fortalecimento de colaboração entre os povos à base dos princípios da coexistência pacífica. Permita-nos, senhor presidente, expressar a segurança de que no ano de 1961 as relações entre os nossos países se desenvolverão para bem dos povos de nossos dois países e no interêsse da consolidação da paz na terra.

(as.) Nikita Kruschev e Lionidi Bresnev.

Moscou, Kremlin, em 31 de dezembro de 1960".

RESPOSTA DO PRESIDENTE KUBITSCHEK

Em resposta, o presidente Juscelino Kubitschek enviou aos dirigentes soviéticos a seguinte mensagem:

"Em meu nome e no nome da nação brasileira venho agradecer e retribuir a vossa excelência e aos nobres povos da União Soviética os cumprimentos e bons votos formulados ao ensejo das comemorações de Ano Novo. Com igual aprêço e respeito pela pátria de vossa excelência, apraz-me manifestar-lhes a certeza de que fiel à sua vocação pacífica, o Brasil está sempre disposto a colaborar de maneira efetiva através de honrosos caminhos para que a humanidade possa alcançar os benefícios da paz tão ardentemente desejada por todos os povos.

(as.) Juscelino Kubitschek".

Suicidou-se o advogado

Com dois tiros no peito, na altura do coração, suicidou-se ontem de manhã, Ivã Dupui Gomes dos Santos (branco, casado, 32 anos, Rua Tapuias, 18, ap. 302, Saco de São Francisco, Niterói), funcionário do Ministério da Fazenda (Seção de Cadastro do Impôsto de Renda) e também empregado da "Radional", como advogado. Deu cabo da vida na residência de seu amigo, o francês Jean Paris (54 anos, solteiro, Rua Dias de Barros, 51, ap. s-302, Santa Teresa), que, na ocasião, se encontrava ausente.

DOENTE DOS NERVOS

Ivã, que era casado e pai de três filhos, não deixou qualquer esclarecimento para o seu gesto. Sabe-se, entretanto, que êle estava internado no Sanatório Botafogo (Rua Álvaro Ramos), seguindo recomendações de seu médico (psiquiatra), dr. Paulo Bastos. Fugiu ontem, para a casa de Jean, onde se suicidou. O francês, observando a excitação de Ivã, tratou de esconder o seu revólver (um "H. O. 38, duplo), num armário, rumando, em seguida, para a "Radional" (onde também trabalha), para comunicar ao pai de Ivã, sr. Aldino Gomes dos Santos (diretor daquela emprêsa telegráfica), o que estava se passando. Incontinenti, Aldino dirigiu-se para a residência do francês, mas quando lá chegou, já encontrou o filho sem vida. Ao local compareceu a Rp 127, conduzindo os guardas-civis 904 e 1 834. Cumpridas as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o IML. Ivã — segundo ficou apurado — valendo-se da ausência de Jean, apoderou-se de sua arma para pôr têrmo à vida.

Transviados recusaram pagar a conta

Negando-se a pagar uma despesa que efetuaram no "Café e Bar Cine Ópera" (Praia do Botafogo, 340), diversos transviados, montando lambretas, tentaram fugir quando o garção João Palmer, chamou a Radiopatrulha. Ali compareceu a Rp 13, chefiada pelo guarda-civil 1 330. A guarnição, auxiliada pelos soldados Gilberto e Nilson, da Polícia Militar, deteve os "playboys", conduzindo-os ao 4.º DP. Antes, do meio dos rapazes, alguém que não foi identificado fêz um disparo de arma de fogo, tentando amedrontar os patrulheiros. Na delegacia de Botafogo, foram identificados como José Luís Ribeiro Dantas (branco, solteiro, 19 anos, Rua Gustavo Sampaio, 520, ap. 403), Olavo César da Rocha e Silva (branco, solteiro, 18 anos, Avenida Princesa Isabel, 38, ap. 203), Carlos Brasil de Araújo (branco, solteiro, 18 anos, Av. Ministro Viveiros de Castro, 171, ap. 901 e Paulo César Vastos Chauvert (branco, solteiro, 18 anos, Av. Princesa Isabel, 72, ap. 703).

"VALIENTES"

Antes de serem levados ao Distrito, os transviados quebraram inúmeros globos de iluminação pública, conforme foi constatado pelo perito Cosme. Na delegacia, ameaçavam, aos gritos, Deus e o mundo. Estavam todos completamente alcoolizados e foram autuados na forma da lei, inclusive por danos à Fazenda Nacional. Foi instaurado o competente inquérito.

CÓPIA DA VIDA

Não, mamãezinha, sou eu

José Messias leu, ontem, às 10 horas, no seu programa da Rádio Guanabara a seguinte crônica:

Dona Mariana, viúva de um negociante do Mercado Municipal, não é uma criatura necessitada. O marido conseguiu arrancar do povo, sob os olhares raivosos dos grandes «tubarões», três casas em Madureira, dois apartamentos em Bonsucesso e um sítio em Pedro do Rio.

Do casamento, juntamente com as propriedades, ficaram-lhe duas filhas: Isaura, de 12 anos e Marília, de 9. As preferências de dona Mariana estão voltadas para Isaura. Marília sofre com isso mas não se revolta. Talvez espere um dia, quando a irmã casar, obter a parcela de carinho que a mãe lhe vem roubando para dar à outra filha. Adoeceu dona Mariana. Isaura a assiste, quase que com exclusividade. Sua presença e a indiferença materna pela filha mais môça expulsam Marília do quarto, embora ela não perca a oportunidade de retornar ali para servir à doente.

Chegam visitas. Isaura faz as honras da casa, enquanto Marília traz o chá com torradas na velha bandeja comprada pelo pai nas vésperas do casamento.

À porta, hesita em entrar sem advertir e bate suavemente com os nós dos dedos. Dona Mariana pensa que é Isaura que regressa depois da saída das visitas e interroga com doçura:

— É você, minha filha?

Marília sente a injustiça. A filha é a irmã. Mas seu caráter dócil, sua bondade de santa ditam-lhe a resposta cheia de humildade e censura capaz de comover um coração de pedra:

— Não, mamãezinha. Sou eu!

Combata a Tosse — Gripe e Bronquite-Asmática COM XAROPE PEITORAL PINHEIRO

Expectorante e Balsâmico

Precisa-se

De pintores. Paga-se bem. Rua Voluntários da Pátria, 371.

COSTUREIRAS

Precisam-se com prática de roupas de senhoras e crianças. — Apresentar-se com documento. — Tratar na Galeria 25 de Agôsto, Loja 10 — Duque de Caxias.

OUÇAM

A

RÁDIO DIFUSORA

DE

DUQUE DE CAXIAS

EM

1590 KCS.

BONS PROGRAMAS

Sepultado o ministro Eugênio Carvalho do Nascimento

Faleceu na madrugada de ontem, no Hospital da Aeronáutica, onde se encontrava internado há vários dias, o dr. Eugênio Carvalho do Nascimento, ministro aposentado do Superior Tribunal Militar e antigo auditor de guerra, tendo feito tôda a Campanha da Itália, como juiz togado da Justiça Militar da FEB. O ministro Eugênio Carvalho do Nascimento, fêz tôda a carreira na Justiça Especial, onde ingressou como simples "advogado de ofício". Era grandemente estimado nos meios armados e judiciários do país, deixando viúva a sra. Maria Coutinho do Nascimento e dez filhos, em sua maioria já encarreirados. Os seus funerais realizaram-se ontem mesmo às 17 horas, no Cemitério de Catumbi, com grande acompanhamento de amigos e colegas e representações da Justiça Militar e do Superior Tribunal Militar.

Marceneiros

Precisam-se oficiais e meio-oficiais. Paga-se bem. Rua Barão de São Félix, 182, fundos. Sr. Walter.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

Horas extraordinárias — II —

VIMOS que a Consolidação das Leis do Trabalho estabelece que:

a) — o acréscimo das horas de trabalho — sôbre a jornada normal — não pode ser superior a duas;

b) — as horas extras só poderão ser exigidas pelo empregador desde que haja acôrdo escrito com o empregado;

c) — as horas extras serão exigíveis em havendo contrato coletivo de trabalho.

Tivemos ocasião de esclarecer que a lei não fixa limite para a duração do acôrdo ou contrato coletivo de trabalho referente às horas extras.

«Do acôrdo ou do contrato coletivo de trabalho deverá constar, **obrigatòriamente**, a importância da remuneração da hora suplementar, que será, pelo menos 20% (vinte por cento) superior à da hora normal», (art. 59, § 1.º, da CLT).

Ensina ARNALDO SUSSEKIND (obra citada, página 56) que «dependendo o trabalho extraordinário de instrumento bilateral é inquestionável que o empregado poderá **negar-se a assiná-lo**. Ser-lhe-á lícito, ainda, deixar de prestar serviços durante o período prorrogado, se o **referido instrumento não observar as exigências prescritas pela lei** (p. ex.: não constar a remuneração das horas suplementares, não sendo estas por compensação; ser a prorrogação superior a duas horas; inexistir autorização do Ministério do Trabalho em casos de atividade considerada insalubre, etc). Entretanto, se estiver em vigor o instrumento bilateral permissivo da prorrogação, não poderá o empregado furtar-se à prestação dos serviços extraordinários, quando lhe forem determinados pelo empregador. A recusa do empregado, em tais casos, deve ser considerada como ato faltoso capaz de ensejar a rescisão do seu contrato de trabalho».

Quanto à remuneração nada impedirá que seja contratada em base superior aos 20% (vinte por cento) — esta é a base mínima permitida em lei, sôbre a hora normal.

«Poderá ser dispensado o acréscimo de salário se, por fôrça do acôrdo ou contrato coletivo, o excesso de horas em um dia fôr compensado pela correspondente diminuição em outro dia, de maneira que não exceda o horário normal da semana nem seja ultrapassado o limite máximo de dez horas diárias», (art. 59, § 2.º da CLT).

As páginas 183-4 de sua obra «Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho» (Editôra José Konfino — 1960) — MOZART VICTOR RUSSOMANO destaca um aspecto da questão que ora focalizamos; aí está:

«Há um problema prático interessante, qual seja o de se saber se o sindicato dos empregados pode firmar, com os empregadores que integram a respectiva categoria econômica, o acôrdo escrito de que trata o art. 59, da Consolidação.

«O princípio é de que o acréscimo habitual da jornada diária, até o limite de duas horas, só se pode verificar quando houver contrato coletivo ou quando fôr celebrado acôrdo escrito entre as partes, isto é, acôrdo escrito individual.

«O sindicato não é parte na prestação de serviços e, portanto, não pode exercer a faculdade do mencionado dispositivo. O acôrdo há de ser subscrito, pessoalmente pelos empregados e pelos empregadores. Quando, porém, se tratar de um arranjo intersindical, a forma do contrato coletivo pode substituir o acôrdo particular. Então, o sindicato é chamado a participar no entendimento, por ser o contrato coletivo um instrumento que necessàriamente, pressupõe — ao menos do lado dos trabalhadores — a representação sindical. Mas, nesse caso, o contrato deve ter tôdas as formalidades exigidas pela lei para as convenções coletivas...» «Poderá ser admitido, no máximo, que o acôrdo individual entre as partes seja firmado pelo sindicato quando o associado lhe delegar, expressa ou implìcitamente, podêres para tanto. Aí, o sindicato funcionará como mandatário do trabalhador. Desde, porém, que êste não autorize o sindicato; desde que não seja seu associado; desde que não concorde com a condição de aumento do trabalho diário — qualquer acôrdo escrito celebrado entre o empregador e o sindicato dos empregados é nulo de pleno direito, não produzirá nenhum efeito, não gerará obrigações.

«O simples acôrdo do sindicato com a emprêsa é algo muito diferente da convenção coletiva do trabalho, que, aliás, é celebrada entre sindicatos, ressalvada a exceção do art. 921. Por isso enquanto o simples acôrdo, no caso versado, é nulo e indiferente ao direito, o contrato coletivo, revestido das formalidades legais é meio hábil para a hipótese do artigo 59 obrigando — pelo seu caráter normativo — a todos quantos o contrato coletivo alcançar na forma da legislação em vigor». — (Prosseguiremos).

•

ERRATA

Na edição de 5-1-60 onde está: «b) as horas extras só poderão ser dirigidas desde que haja acôrdo escrito...», leia-se: «b) as horas extras só poderão ser exigidas desde que haja acôrdo escrito...».

•

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS: Rua da Quitanda, 30, 8.º andar, sala 811 — Rio de Janeiro — Expediente: de segunda à sexta-feiras, das 17 às 19 horas. — As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. — Os leitores que não desejarem ser identificados deverão enviar pseudônimo para a resposta. — Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho.

Society & Adjacências

Kleber Lopes

O "GOOD-BYE" DIRECIONAL AVIANO — CARLOS RENATO PROMOVE "RENTRÉE" DO "JANTAR DOS DEZ" — YORK E FLORENÇA PARARAM — O "NIVER" DO RIACHUELO

ONTEM à noite, na A. A. Vila Isabel deve ter procedido à eleição do novo mandatário do clube. Já no próximo sábado, teremos no grêmio aviano o «Baile da Despedida» da última diretoria do clube.

O CONFRADE Carlos Renato fará hoje a «rentrée» de seu já famoso «Jantar dos Dez» na Churrascaria Rodeio. Os homenageados do «dinner» de hoje do colunista em questão serão os senhores dr. Luís de Freitas, presidente do IAPFESP e Gen. Justino Alves aBstos.

UMA programação «bárbara» mesmo apresenta êste mês o Riachuelo T. C., em face de uma dupla comemoração: aniversário do clube (26 anos) e primeiro mês de ação da nova diretoria.

ACUSAMOS o recebimento das programações do Tijuca T. C., Olaria A. C., Bonsucesso F. C., Flamengo F. R., Greip, e S. C. Mackenzie.

As 12,30 de amanhã o Flamengo estará recepcionando a crônica especializada em sua sede da praia com uma memorável feijoada.

O CONJUNTO teatral de Amadores «Erien» estará apresentando, na segunda-feira, dia 9, no Teatro Zaquia Jorge (Madureira) a comédia em quatro atos «A Vovó Naquela Base», de autoria de Alcimar Alcântara. Na segunda parte «Show-variedades». Horário: 20.30. Agradecemos o convite.

BATALHA de Confete amanhã (23 horas) no Greip em traje esporte.

TAMBÉM, na noite de amanhã, o Coroa Grande estará realizando em sua sede uma festa num «double» comemorativo. Posse da nova diretoria e eleição da Rainha da Primavera. A soberana do Coroa rGande será escolhida após um desfile na passarela.

O ASTRO radiofônico Miltinho estará abrilhantando a «Boite-Show» de amanhã à noite no Olaria A. C.

«UMA Noite no Hawaí» é a mais categorizada reunião programada para o dia 28 dêste nos salões do S. C. Mackenzie.

O SENHOR Hugo Pereira é o encarregado do mais delicado departamento do Riachuelo Tênis Clube: diretor social.

TUDO indica que o York Esporte Clube cortou relações com os cronistas sociais. Não se vê mais uma notícia do ex-movimentado grêmio nas colunas especializadas.

TAMBÉM a A.A. Florença não mais dá o ar de sua graça. Será inatividade ?...

E por hoje é só. Amanhã novamente com vocês.

Sociais

CASAMENTOS

Amanhã, sábado, casam-se na matriz de Santo Antônio, em Duque de Caxias, às 18 horas, o sr. Sílvio Aguiar de Sousa, filho do sr. João Alves de Sousa e de dona Arcídia Aguiar de Sousa, com a senhorita Teresa Gonçalves Nunes, filha do sr. Alcebíades Gonçalves Nunes e de dona Isolete Augusta da Silva Nunes. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, dia 6, os nossos confrades srs. Rosário Umberto Stramandinoli, José de Sousa, professor Luís Augusto Pereira Vitória, Odilon Belém, Gricha Callmann, dr. Jorge Jabour.

NOIVADOS

Com a srta. Ana Elvira Ferretl, filha da sra. Maria Greti Ferreti e do sr. Gastone Ferreti, bancária, funcionária-recepcionista do Banco Nacional de Minas Gerais — Agência Aeroporto — contratou casamento o industriário sr. Silvério Lofiego, filho do sr. Domingos Lofiego e da sra. Maria Novell Lofiego.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Ana Maria, filha do sr. e senhora Ivo de Queirós Mege, casa-se dia 14 o sr. Bernardo Sampaio, filho do sr. e senhora Bernardo Xavier de Sampaio. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na matriz de Nossa Senhora da Ajuda, na Praça Carmela Dutra, Freguesia — Ilha do Governador.

Casam-se no dia 11 a senhorinha Dora Machado, filha da viúva Ana Rosa Pinheiro Machado e o sr. Luís Carlos, filho do sr. Valter Vieira dos Santos e da sra. Olga Barbosa Vieira dos Santos. O ato religioso será efetuado às 18 horas, na matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa Rodrigo de Freitas, onde os nubentes serão oumprimentados.

Vesper tem «pinta» de grande barbada amanhã

LOTERIA FEDERAL

5 MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

Andou por São Vicente e reapareceu na Gávea, outro dia, escoltando Troxeba — Percurso maior e turma camarada vão ajudar o filho de Swallow Tail — Faixa Parnaíba e Cocal, maiores adversários

A quarta carreira de amanhã no Hipódromo da Gávea, já tem ao nosso ver, ganhador certo. Não é com facilidade que se pode andar espalhando um animal como legitima barbada, pois em corridas tudo pode acontecer mas ousamos considerar indicação mais positiva em todo o programa o cavalo Vesper, um filho de Swallow Tail em Sun Spray, guiado em seu treinamento pelo campeão e recordista Paulo Morgado. Vesper, embora ausente da Gávea, desde agôsto último, não estêve inativo todo êsse tempo. Levado a cumprir campanha em franca atividade, participando seguidamente das reuniões no hipódromo pratano. Suas últimas exibições na raia prateada ocorreram em dezembro passado, transformadas em uma quarta colocação num páreo de 1 300 metros, e um quinto lugar na distância de 1 200 metros, em ambas as oportunidades terminando ganhador o nosso conhecido Cavaliere, que agradeceu a mudança, sendo dos melhores valores no turfe vicentino.

DISTÂNCIA FAVORECE

Na Gávea, foi fraca a derradeira apresentação de Vesper, antes de rumar para São Vicente. Embora atuando em distância de seu agrado (1 800 metros), onde anteriormente ganhara de Madagascar e Zuzuca, na grama, terminou amplamente batido (sétimo colocado) na vitória de Ajax sôbre Karé, também na relva. Seu retôrno, segunda-feira última, sob a luz dos refletores, foi bem mais feliz. Beneficiado com os ares de São Vicente, já ambientado com as sombras da noite e reapareceu lo entre competidores que não o assustam, deixou excelente impressão ao terminar escoltando Troxeba, embora dêle chegasse bastante distanciado. O curto percurso — 1 300 metros — e prejuizos ao largar servem, porém, como razões maiores na derrota do Vesper. Amanhã, na luz diurna e agora intervindo em 1 500 metros, já refeito da viagem e em plena forma, dificilmente o pensionista de Paulo Morgado estará fora do marcador de honra. Buscando adversários, melhor colocados na luta pela dupla, encontramos o "faixa" Parnaiba, que está repinicando em forma, devendo cooperar decisivamente no dominio do número três, e ainda Cocal, êste no govêrno de M. Silva, que leva muita fé na vitória, embora haja declarado ser tarefa das mais difíceis abater Vesper, amanhã.

ISAAC MOUTINHO

A familia do nosso saudoso confrade Isaac Moutinho manda rezar, sábado, dia 7, às 8 horas, na Igreja de S. Antônio dos Pobres (Rua dos Inválidos), missa de 30.° dia, por sua alma.

TERRENOS

Jardim América

Lançamos à venda os últimos lotes - sem entrada e sem juros - Tratar no loteamento no escritório da Companhia. Informações pelo telefone 31-0994.

PROGRAMA PARA DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.° PAREO — às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00

			Ks.
1—1	Mangá, A. Santos ..	2	56
2	Monde, A. Ricardo .	1	56
2—3	Quediva, M. Silva ..	8	56
4	Yayá, A. Bolino ...	7	56
3—5	Jatiña, J. Portilho ..	*	56
»	Grila, H. Cunha ...	6	56
4—6	Graciette, A. G. Silva	5	56
7	Cartagena, N. correrá	3	56
8	Nebular, C. Morgado	4	56

2.° PAREO — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Eagless, A. Santos .	4	50
2	Laika, J. M. Santos.	7	50
2—3	Densidade, S. Henriq.	6	56
4	Bruma, F. Conceição.	5	56
3—5	Fiança, F. G. Silva .	8	56
6	Odália, A. Ricardo ..	3	56
4—7	Joaneira, J. Marchant	2	56
8	Caçadora, H. Cunha .	1	56

3.° PAREO — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00

			Ks.
1—1	Bellamour, J. March.	2	56
2	Quimão, F. G. Silva .	4	56
2—3	Andorl, J. Marinho .	3	56
4	Giraudoux, A. Ricardo	5	56
3—5	Zingaro, A. Santos .	8	56
6	Gordini, A. Barroso.	*	56
7	Langevin, J. Ramos .	6	56
4—8	Ready, M. Silva ...	7	56
9	Furor, N. correrá ...	1	56
10	Curioso, Silv. Ferreira	*	56

4.° PAREO — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	Sherif, A. Cardoso .	6	56
2	Vagabundo, J. Mart.	1	56
2—3	Ptolomeu, A. Santos.	5	52
4	Embalado, A. Bolino	7	52
3—5	Kilarney, D. Moreira.	*	56
6	Valmy, M. Silva	8	62
7	Monje Branco, P. Lim.	9	52
4—8	Talon, J. Negrelló ..	3	58
9	Glenmore, A. Ricardo	*	52
10	Voltelo, N. correrá .	4	52

5.° PAREO — às 18,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00 (HANDICAP ESPECIAL)

1—1	Pégassus, J. March. .	*	52
2—2	Mano a Mano, M. Silv.	4	55
3—3	Daman, A. Ricardo .	1	53
4—4	Expert, J. Silva	2	52
5	Zum Zum Zum, J. Portilho	3	56

6.° PAREO — às 18,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Changuita, A. Ricardo	3	57
»	Medinilla, A. Santos.	7	57
2	Sayonara, S. Reis ..	8	57
2—3	Imbuida, P. Lima ..	6	57
4	Pamona, A. Bolino .	5	57
5	Mansão, A. M. Cam.	2	53
3—6	Palmeirinha, M. Silv.	*	57
7	Gaeta, R. Freitas F°.	10	57
8	Náu, A. Barroso	*	57
4—9	Iole, J. Martins	9	57
10	Mi Noche, P. Labre .	4	57
»	Kaleça, M. Teixeira.	1	57

7.° PAREO — às 19,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Zumbaia, M. Silva .	5	57
2	Qualquer, N. correrá .	8	57
2—3	Harpe, A. Barroso ..	1	57
4	Intruja, A. M. Cam.	2	57
3—5	Fineza, J. Negrelló .	6	57
6	Icangá, J. aMrtins ..	4	57
4—7	Estância, R. Penido.	3	57
8	Lakbi, A. Bolino ...	9	57
9	Zuca, A. Olivares ..	7	57

8.° PAREO — às 19,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Ottoman, R. Penido .	3	60
2	Sarapião, P. Labre .	8	54
2—3	Cursor, J. Marchant.	4	60
4	Tabac Blond, F. Maia	7	52
5	Açoriano, A. M. Cam.	*	52
3—6	Lord Caron, A. Ricar.	5	60
7	Destemido, J. Barros.	6	52
8	Xerez, N. correrá ...	1	52
4—9	Effrené, P. Lima ...	2	60
10	Agio, A. Bolino ...	9	58
11	Old Nick, J. Portilho	10	56

GRATIFICA-SE

Perdeu-se no lotação Caxias—Praça Mauá os livros de números 1 e 2, Registro de Empregados da Firma E. Ferreira & Filhos Ltda. Favor entregar na Av. Manoel Reis, 519-27, Duque de Caxias, Est. do Rio.

V. JÁ FOI A BAHIA? ★ Não? Então vá! ★ PARTICIPE DO CONCURSO ★ VIAGENS MARAVILHOSAS PROBEL!★★★★★★ V. já foi a B. HORIZONTE?★Não? ENTÃO VÁ! Participe do Concurso VIAGENS MARAVILHOSAS PROBEL! ★ V. já foi ao RIO DE JANEIRO?★★Não?★★Então vá!★★PARTICIPE do CONCURSO Viagens Maravilhosas Probel!★★★★★★★V. JÁ FOI A São Paulo? Não? ENTÃO VÁ!★★★ Participe do Concurso VIAGENS MARAVILHOSAS PROBEL!★★★★★★★ V.JÁ FOI A BRASÍLIA? Não? ENTÃO VÁ! ★★★★★ Participe do Concurso VIAGENS MARAVILHOSAS PROBEL!★★★★★

mas! se V. já foi a todos êsses lugares... mesmo assim ganhe 15 dias de férias, Participando do Concurso "Viagens Maravilhosas Probel"!★★★★★★★★★

Todo mundo está falando dêste concurso! Vários casais já foram visitar todos os lugares! O próximo prêmio pode ser seu!

Probel

Montarias oficiais para amanhã

1.° PAREO — às 14,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Cygnus, Excluido	3	56
2	Doidinho, J. A. Silva	4	56
2—3	Marotão, P. Lima ..	1	50
4	Master Songe, A. Ric.	*	56
3—5	Valente, N. correrá .	6	56
6	Westpoint, A. Olivares	8	50
7	Minguito, I. Oliveira.	5	50
4—8	Jetblack, J. M. Santos	7	56
9	Match, M. Silva ...	2	56
»	Elsenor, F. Maia	9	56

2.° PAREO — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 140.000,00

			Ks.
1—1	Lonely, D. P. Silva ..	1	56
2—2	Myrtille, D. Moreira.	4	56
3—3	Nahusia, M. Silva ..	3	56
»	Nangate, J. Negrelló .	2	56
4—4	Andalá, C. Morgado .	5	56
5	Jane Eyre, J. Tinoco.	6	56

3.° PAREO — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00

			Ks.
1—1	Anfora, J. Ramos ...	5	56
2	Fogosa, D. P. Silva	8	56
2—3	Gravure, N. correrá .	9	56
4	Lever, J. Martins ..	3	56
3—5	Scandia, N. correrá .	4	56
6	Negramina, N. correrá	10	56
4—8	Léa, A. Barroso	7	56
9	Giant Star, A. Ricardo	2	56
10	Juaba, H. Cunha ...	6	56

4.° PAREO — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00

			Ks.
1—1	Quarral, N. correrá .	2	52
2	Karuman, A. Nahid .	6	54
2—3	Vesper, A. Santos	5	54
»	Parnahyba, A. M. Caminha	9	58
3—4	Cocal, M. Silva	3	54
3—5	Guanandi, J. M. Sant.	*	52
6	Valvem, J. Ramos .	1	52
4—7	Campi, A. Ricardo ..	7	54
	Jack Fruit, S. Henrique.	4	54
9	Betty, I. Oliveira ..	8	50

5.° PAREO — às 16,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	Mormaço, J. Tinoco.	*	57
2—2	Excelsior, M. Silva .	1	57
3	Vagalume, P. Lima .	2	57
3—4	Tio Godoy, F. Maia .	3	57
5	Kill, H. Rebello	4	57
4—6	Labor, D. Moreno ...	6	53
7	Zimbo, A. Barroso ...	5	57

6.° PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Deboche, F. Maia ...	6	58
2	Gorgorano, H. Cunha.	*	54
3	Xilo, N. correrá	*	54
2—4	Xerém, G. Queiroz ..	1	56
5	Herdeiron, J. M. Sant.	8	54
6	Airways, J. Tinoco .	4	58
3—7	Peugeot(*) A. Ricar.	5	56
8	True Love, J. Negrelló	9	58
9	Ranchipur, J. Santos.	10	58
10	Olimpo, P. Lima	3	54
4—11	Urural, M. Silva	2	56
12	Draft, J. Portilho ..	*	54
13	Los Andes, A. Bolino.	7	56
»	Islander, N. correrá .	*	58

(*) — ex-Wood Frost.

7.° PAREO — às 17,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Azougue, J. Portilho .	7	58
2	Agalari, F. G. Silva.	5	56
2—3	Quiet Boy, A. Santos.	4	56
4	Feitiço, J. Negrelló .	6	56
3—5	Kosmos, D. P. Silva .	8	56
6	Quickmore, R. Penido	3	56
4—7	Arabesco, M. Silva ..	2	56
8	Atis, G. Queiroz	*	56
9	Jonfiel, A. Bolino ..	1	56

8.° PAREO — às 17,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Kreiszler, M. Teixeira	11	57
2	Eoile d'Or, A. Bolino.	8	57
3	Zé Pangaré, A. Card.	13	57
4	Gelboé, F. Conceição.	*	53
2—4	Dinar, R. Penido	3	57
6	Sapo, J. Silva	4	57
7	Mediar, J. Portilho ..	7	57
8	Fair Jet, A. Santos .	5	57
3—9	Challenge, G. Almeida	14	57
10	Zenda, H. Cunha	9	57
11	Manhussu, J. Ramos .	2	57
12	Maçarico, A. Marçal .	12	57
4.13	Cardan, F. Maia	1	57
14	Frater, P. Lima	6	57
15	Pampeiro, A. Ricardo.	10	57
»	Labatout, J. Tinoco .	15	57

— BOMBEIROS HIDRÁULICOS —
— OFICIAIS ELETRICISTAS —
— SOLDADORES —

Emprêsa de instalações procura bons oficiais. Apresentar-se ao Dr. Matys, no escritório da SPIG, na obra da Avenida Rio Branco, 156.

Bom final de Agalari nos 800 metros

APRONTOU 51 E DOIS QUINTOS, FÁCIL — ZENDA MELHOROU — MARCAS PARA AMANHÃ

Bastante movimentada a matinal de ontem na Gávea, com inúmeros participantes da reunião de amanhã finalizando preparativos. Agalari, potro que «pintou» bem mas ainda não ratificou sua condição de craque, está em fase de progressos e deverá brilhar na temporada oficial dêste ano. Abordando 800 metros, sob o guante de F.G. Silva, terminou em 51 e dois quintos, muito fácil em todo o percurso. Zenda, que retorna melhorado, também deixou ótima impressão. Também nos 800, gastou 50»2/5, algo tocado na parte inicial, mas quase suavemente nos derradeiros 200.

Abaixo seguem as marcas anotadas pela reportagem:

1.° PAREO

Doidinho, J. A. Silva	600—39»
M. Songe, A. Ricardo	360—22»

2.° PAREO

Lonely, D. P. Silva .	600—37»2/5
Myrtille, D. Moreira	700—45»
Nahusia, M. Silva .	700—46»
Nangate, J. Negrelló	700—47»2/5
Andalá, C. Morgado	700—46»2/5

3.° PAREO

Anfora, J. Ramos ..	600—37»2/5
Negramina, M. Henr.	360—23»
Léa, A. Barroso ...	360—22»
Juaba, H. Cunha ..	600—38»

4.° PAREO

Parnahyba, A. M. Ca.	700—47»
Guanandi, J. M. Sant.	700—46»2/5
Valvém, J. Ramos .	600—38»
Campi, A. Ricardo .	700—44»3/5
J. Fruit, S. Henrique	700—47»

5.° PAREO

Mormaço, J. Tinoco .	600—39»2/5
Vagalume, P. Lima .	1000—66»
Kill H. Rebello	700—46»
Labor, D. Morfeno .	700—45»
Zimbo, A. Barroso .	600—37»3/5

6.° PAREO

Deboche, F. Maia ..	600—37»2/5
Gorgorano, H. Cunha	600—40»
Xerém, G. Queirós .	600—38»
Peugeot, A. Ricardo .	360—22»
T. Love, J. Negrelló	600—38»
Ranchipur, J. Santos	360—23»
Olimpo, P. Lima ...	600—37»2/5
Urural, M. Silva ...	600—37»2/5
L. Andes, A. Bolino	600—37»2/5

7.° PAREO

Agalari, F. G. Silva .	800—51»2/5
Q. Boy, A. Santos ..	600—40»2/5
Feitiço, J. Negrelló .	600—37»2/5
Kosmos, D. P. Silva	600—37»
Arabesco, M. Silva .	600—38»
Atis, G. Queirós	600—37»2/5
Jonfiel, A. Bolino ..	360—23»

8.° PAREO

Zé Pangaré, A. Card.	600—40»2/5
Dinar, R. Penido ..	600—37»2/5
Sapo, J. Silva	600—38»
Mediar, J. Portilho .	600—39»
F. Jet, A. Santos ..	360—22»2/5
Challenge, G. Almeid.	600—41»
Zenda, H. Cunha ..	800—50»2/5
Manhussu, J. Ramos	600—36»2/5
Cardan, F. Maia ...	360—22»1/5

Marceneiros

Ferramentas, Parafusos, Lixas — Os melhores preços.

CASA MARQUES DE FERRAGENS

AV. GOMES FREIRE, N.° 234 — TELEFONE 42-8824

Desconto de 5% apresentando êste anúncio.

Astenia Sexual

Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula de TONOKLEN (comprimidos destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 Tijuca - Rio - Tel.: 48-3087 Peçam literatura grátis.

FUNDIDORES

Precisa-se de bons profissionais. — Apresentar-se com os documentos e atestado médico. — Praia São Cristóvão, 276-A — Paga-se bom salário

MACHEIROS

Precisa-se à Praia de São Cristóvão, 276-A — Apresentar-se com os documentos e atestado médico. — Paga-se bom salário.

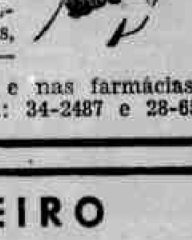
Vendedores

Fábrica de bebidas precisa. Só serve com prática comprovada. — Rua Coelho Neto, 40 — Duque de Caxias — Ônibus Dr. Laureano na porta.

ELIMINE OS CALOS USANDO AKIDOL ALÍVIO IMEDIATO

Surpreendente!

O Hennê Real Chic



Com sua fórmula francesa produz resultados maravilhosos no embelezamento de seus cabelos crespos. Em côres modernas, tinge e alisa REALMENTE. À venda: Rua dos Romeiros, 186, S/209 — Rua Alcina, 1, S/201 — Rua Buenos Aires, 27, 1.° andar, e nas farmácias e perfumarias. Informações — Tels.: 34-2487 e 28-6528

Um Cego Feliz

Lutador contra todos os vícios, o álcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente a sua cura

Consultas às têrças, quintas, sábados e domingos, das 8 às 12 horas. Serviços gratuitos. Rua Petrópolis, 509 — Caixa Postal, 53 — Duque de Caxias

LANTERNEIRO

Precisa-se de um bom. Paga-se bem. Tratar à Avenida Brigadeiro Lima e Silva, 876 — Caxias — Mecânica Monte Serratt.

MOBILIARIA BRASÍLIA

GRANDES VENDAS DE FIM DE ANO!

Rádios — Ventiladores — Enceradeiras — Dormitórios a partir de Cr$ 12.500,00 — Salas de todos os estilos

Vendemos Peças Avulsas

Abrimos também aos Domingos, até as 12 horas

RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A

(Bem no Largo de Vaz Lôbo ao lado da Sapataria Vaz Lôbo)

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.° andar, Tel.: 43-7189.

DOADORES DE SANGUE

GRATIFICADOS

ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS

RUA CONDE DE IRAJA, 455 — BOTAFOGO

EDITAL

«A Diretoria da ESCOLA DE LÍDERES OPERÁRIOS DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO e a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS CÍRCULOS OPERÁRIOS convidam todos os alunos e antigos alunos e Exmas. Familias para as grandes solenidades de encerramento do ANO LETIVO DE 1960, que se realizarão no auditório do vespertino «O GLOBO», à Rua Irineu Marinho, n.° 35 — transversal à Rua de Santana, Praça Onze, às 20 horas, de sábado, dia 7, próximo.

Após as solenidades será projetado filme de caráter social-recreativo-educacional.»

15.000 HORAS DE VôO

O comandante Orlando Marques da Silva, da Panair do Brasil, acaba de completar 15.000 horas de vôo. O cmte. Orlando, ao atingir tão expressiva etapa de sua carreira profissional, sobrevoava território baiano, em viagem regular entre Salvador e Rio de Janeiro, no comando do «Constellation» PP-PDE. O cmte. Orlando Marques da Silva iniciou, em 1937, muito jovem ainda, a carreira na aviação, fazendo curso de construção de aviões e motores, na Base Aérea do Galeão. Em 1939 ingressou na Panair, em cujos departamentos de manutenção realizou um estágio completo, desde os hangares até atingir o pôsto de mecânico de aviação especialista em instrumentos de bordo. Em 1943, convocado pela FAB, seguiu para os Estados Unidos, a fim de fazer um curso no «St. Antonio Aviation Center», no Texas, onde se diplomou pelo «Army Air Force Central Flying». No ano seguinte, de volta ao Brasil, foi instrutor de vôo do CPOR, da Base Aérea do Galeão, tendo sido transferido, em 1945, para o 3° Grupo de Bombardeiro Médio B.25, aí concluindo o curso de instrutor em operação de guerra, dêsse tipo de avião. Nessa ocasião, realizou um «raid» a Buenos Aires, integrando a esquadrilha de B-25 que ali estêve tomando parte das comemorações de posse do novo govêrno argentino. Em 1946, desligando-se da FAB, voltou à Panair, como integrante de seu grupo de vôo, cuja hierarquia galgou, com méritos, até o pôsto de comandante-mor. Pelos serviços prestados ao País, na guerra, o cmte. Orlando (foto) foi agraciado com a Cruz de Aviação e a Medalha do Atlântico Sul. Atualmente pertence à diretoria da Associação dos Pilotos da Panair do Brasil, filiada à IFALPA.

Agradeço a S. Cristóvão, S. Judas Tadeu, S. Clemente, S. Jorge e S. Francisco de Assis a graça alcançada. L. C. S.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não insista nas questões em que possam surgir divergências. Hs.: 9 — 12 — 19; ns.: 309 — 631.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Prossiga em tudo, sem tentar inovar as coisas, resignando-se. Hs.: 8 — 15 — 19; ns.: 738 — 002.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Será preferivel adiar assuntos de certa monta, ou protelar soluções de maior responsabilidade. Hs.: 7 — 13 — 19; ns.: 108 — 936.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Prossiga em tudo que oferecer segurança. Procure estabilizar os negócios. Hs.: 8 — 13 — 21; ns.: 583 — 019.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio). — Cautela, para não cometer enganos e erros que poderiam afetar seus negócios. Hs.: 7 — 15 — 18; ns.: 190 — 341.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Prossiga em seus planos máximos e faça por obter os apoios necessários. Hs.: 7 — 13 — 19; ns.: 700 — 125.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Tenha calma, procurando resolver tudo antes da tarde. Hs.: 11 — 14 — 22; ns.: 730 — 049.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Estará numa boa quadra, em que se desenvolverão as suas faculdades mentais. Hs.: 7 — 14 — 19; ns.: 138 — 482.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Tudo que considerar importante e que se refira a documentos, papéis e atos públicos. Hs.: 8 — 15 — 21; ns.: 342 — 885.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bom apenas para continuar as tarefas inadiáveis, com cuidado para evitar erros. Hs.: 9 — 13 — 16; ns.: 751 — 090.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Pouca coisa poderá ser feita, com real proveito e lucro. Hs.: 9 — 11 — 15; ns.: 402 — 348.

SAGITÁRIO (De 25 de novembro a 21 de dezembro) — Faça o indispensável, evitando contradições. Estimule a mente. Hs.: 9 — 15 — 22; ns.: 720 — 089.

CR$ 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA

DORMITÓRIOS E SALAS RÚSTICAS OU MODERNAS

SATÉLITE MOVEIS LTDA.

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

RUA BONFIM N.° 298 (junto à Rua Bela)

MOBILIÁRIA MEXICANA

TELEFONE: 32-1560 — RUA ESTACIO DE SA N.° 151

Contrato de Ita vai terminar: problema para o Vasco

O jovem goleiro, autêntica revelação do futebol carioca, ganha apenas 9 mil cruzeiros por mês — Quer 50 mil de ordenado e não pediu "luvas" — Finda no dia 25 próximo o atual compromisso

O goleiro Ita quase é escolhido pelos cronistas como "a revelação do ano", no plebiscito promovido pela Sport-Press, no tradicional almoço de fim de ano dos homens da crônica esportiva. Ita chegou em segundo lugar, cabendo a Djalma, zagueiro do América, a honra do primeiro pôsto.

Na verdade, Ita constituiu-se numa grata surprêsa para todo o público desportivo da cidade. Devidamente preparado pelo experiente Eli do Amparo, o jovem arqueiro foi lançado na equipe titular do Vasco da Gama num "match" de grande responsabilidade e saiu-se airosamente, sendo mesmo o grande responsável pelo espetacular triunfo do conjunto cruzmaltino sôbre o Botafogo, no Maracanã, quando do reaparecimento do famoso Didi no quadro de General Severiano. Ita foi para o campo confiando em si e em Eli, enquanto Eli ficava na bôca do túnel certo de que o rapaz corresponderia. E de fato: Ita fechou o gol (foi 2x0) e nasceu para o futebol do Brasil.

GANHA NOVE MIL CRUZEIROS

Ita está percebendo, até agora, apenas 9 mil cruzeiros mensais. Seu contrato, porém, está para terminar (deve findar no dia 25 do corrente) e o Vasco já se vê às voltas com seu atleta para a respectiva renovação.

QUER 50 MIL POR MÊS

Segundo conseguimos apurar, as negociações entre clube e profissional já foram iniciadas. O goleiro sòmente assinará contrato mediante o ordenado mensal de 50 mil cruzeiros, sem qualquer outra exigência, mesmo aquela referente a "luvas".

Apesar de ter um Humberto, o Vasco da Gama não desejará perder o concurso do goleiro titular. Por isso acreditamos que o atual responsável pelo departamento especializado do clube da colina, sr. João Silva, saberá contornar a situação para prender em São Januário por mais dois anos, a revelação vascaina de 1960. Aliás, ontem o Vasco ofereceu 30 mil cruzeiros mensais, quantia considerada pequena pelo atleta.

Pinheiro, que agora é técnico no Flu

Fracassa o Sul-Americano

TELEVISÕES DE BUENOS AIRES NÃO QUEREM COLABORAR -- FALTA DE DINHEIRO, A CAUSA

BUENOS AIRES, 5 (FP) — Fracassaria a organização do torneio sul-americano de futebol da Primeira, Divisão Profissional "B", no qual participariam conjuntos do Uruguai, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Argentina.

A realização do primeiro certame dessa natureza, corre o perigo de fracassar, devido ao fato de que os diretores do Canal 7 (Televisão), resolveram não colaborar financeiramente. As conversações encaminhadas tinham como objetivo conseguir que êste canal televisasse as partidas e contribuisse com uma parte abonando os direitos dessa televisação. Porém, agora os diretores da Televisão voltaram-atrás e o referido torneio corre o perigo de não se concretizar, devido à falta de dinheiro.

ÉDER JOFRE CONTINUA ABSOLUTO

São Paulo, 5 (Asapress) — Não será mais realizada no dia 24 do corrente a luta entre Eder Jofre e Piero Rolo, na qual o primeiro poria em jôgo o título de campeão mundial dos pesos-galos. O pugilista italiano acaba de comunicar que se feriu na mão direita, na luta pelo título da Itália e o seu «manager» considera ainda insuficiente a sua bôlsa.

Enquanto isso acontece, Eder continua absoluto na categoria, sem encontrar adversário que o queira enfrentar.

ALMIR RIBEIRO PROMOVE JANTAR

Almir Ribeiro, diretor da Academia de Jiu-Jitsu que tem o seu nome, foi escolhido por alguns jornais como o melhor professor de jiu-jitsu de 1960.

Em virtude dessa honrosa indicação, seus alunos resolveram promover um jantar ocasião em que serão homenageados os homens da crônica esportiva que se dedicam à divulgação dêsse esporte. O ágape terá lugar hoje, às 20,30 horas, na Churrascolândia.

Cruzeiro na Europa em lugar do Botafogo

Belo Horizonte, 5 (Asapress) — O desportista Canor Simões Coelho revelou que mantém entendimentos com o empresário Art Lunc objetivando levar a equipe do Cruzeiro em excursão pela Europa, em lugar do Botafogo, que seria o indicado mas já se houvera compromissado com o argentino Maresca.

O Cruzeiro visitará Portugal, Alemanha, França e outros países, sendo-lhe garantido um mínimo de dez jogos.

BENÉ CUSTARÁ DEZ MILHÕES

São Paulo, 5 (Asapress) — A diretoria do Guarani, de Campinas, reunida para deliberar a respeito das negociações em tôrno da venda do passe do atacante Bené, decidiu arbitrar a referida cessão em dez milhões de cruzeiros, disto devendo ser cientificados os clubes que se interessaram por seu concurso, tais os casos do Vasco — êste com prioridade verbal, segundo nos declarou o presidente Jaime Silva — o São Paulo, o Fluminense, o Palmeiras e o Santos.

Lourival Lorenzi ataca José da Gama

Os motivos verdadeiros que levaram o técnico a deixar o tricolor suburbano — Pretendia voltar a Conselheiro Galvão após a licença — O presidente mete-se em tudo e prejudica os trabalhos dos departamentos especializados

Lourival Lorenzi pouco ou nada falou a respeito de sua saida do Madureira, dos motivos que o levaram a deixar Conselheiro Galvão, no que foi seguido, posteriormente, pelo chefe do Departamento Médico, do clube, dr. Pinkas Fiszman.

Agora, passado já algum tempo, Lorenzi vem de conceder entrevista à reportagem, contando os principais motivos que determinaram a sua renúncia ao cargo de técnico do tricolor suburbano.

— O que me levou a deixar o Madureira foram as declarações do seu presidente. Disse êle aos jornais que o time não precisava de técnico, que futebol é correr no campo, que êsse negócio de tática e de chaves é bobagem. Ora, eu estava licenciado e pronto, disposto mesmo a voltar. Diante disso, o que iria eu fazer no Madureira? Então decidi não mais retornar. Foi isso o que aconteceu.

Assim Lourival Lorenzi explicou parte de sua saida. O repórter, porém, não se contentou. Queria saber os motivos da licença anterior à demissão pròpriamente dita. Fala, então, o técnico:

— Tudo passou e seria até preferível que não mais se falasse no assunto. Mas já que vocês insistem, comecemos pelo princípio. Quando o sr. José da Gama andava viajando, a diretoria do Madureira viu-se às voltas com uma série de problemas. No clube formou-se um movimento que visava impedir a volta do presidente ao cargo. Formaram-se duas correntes, mas a predominância era mesmo a dos contrários à volta. Eu fui um dos que trabalharam para que se desse mais uma oportunidade, pois acreditava no homem como dirigente. Mas quando êle voltou foi uma decepção. Mete-se em tudo, quer dar ordens a todo mundo e acabou tentando interferir nos meus trabalhos. Ora, eu não iria permitir isso. Revoltei-me e tentei sair. Acharam melhor conceder-me uma licença, a qual aceitei. Eu era esperado de volta e pretendia mesmo voltar, porque no Madureira o ambiente para se trabalhar era dos melhores, isso, lògicamente, antes do sr. José da Gama reassumir o pôsto. Pois bem, dias depois li as tais declarações do presidente-empresário e resolvi abandonar de vez o clube, embora lá possua grande número de amigos. Essa é a história. Agora encontro-me na Portuguêsa para trabalhar e fazer boa figura no próximo campeonato, enquanto o sr. José da Gama continuará no tricolor, culpando o pobre do Apio nas derrotas e atribuindo a si próprio todos os méritos em caso de vitória.

Direto a Maceió, segue hoje o Fluminense

ANTECIPADO O EMBARQUE DOS TRICOLORES — DA CAPITAL ALAGOANA O FLUMINENSE VISITARÁ OUTROS ESTADOS — JABURU EM LUGAR DE PAULINHO — A DELEGAÇÃO

Após um telegrama do empresário Manoel Francisco do Nascimento, dirigentes do tricolor anteciparam o embarque da delegação do Fluminense para hoje. Êste embarque a princípio estava marcado para amanhã.

A delegação viajará em avião do Lóide Aéreo, diretamente à Maceió, rumando em seguida para os demais Estados a serem visitados pelos comandados de Zezé Moreira.

JABURU SIM, PAULINHO NÃO

A turma carioca que desta feita ver-se-á privada da companhia do jogador Paulinho, terá a presença do novato Jaburu, que durante o período de folga dado aos jogadores, foi submetido a rigoroso treinamento, estando apto a integrar o conjunto das Laranjeiras.

Aliás, Jaburu é uma das grandes esperanças de Zezé para o próximo certame de 1961.

A DELEGAÇÃO DO FLUMINENSE

A delegação do vice-campeão carioca, está assim constituida: Chefe: Alberto Silva; observador: Alfredo José Moreira; médico: dr. Dauquir Gomes jogador: Castilho, Jair Marinho, Pinheiro, Altair, Edmilson, Clóvis, Maurinho, Jaburu, Valdo, Telê, Escurinho, Vitor Gonzalez, Paulo, Roberto, Jair Francisco, Jair Santana, Dari e Wilson Raimundo.

PINHEIRO, O TÉCNICO

Pinheiro, será o técnico, já que Jair Santana ficará aqui treinando as equipes secundárias.

Helinho pediu rescisão de contrato

Não seguirá com a delegação "lusa" para a Bahia — Motivos explicados pelo próprio jogador — Seu passe custará Cr$ 1.000.000,00, no mínino

O atacante Helinho, da Portuguêsa carioca, encaminhou ontem à presidência do clube um pedido de rescisão do seu contrato. Conforme publicamos em outro local, a "lusa" segue hoje para a Bahia, a fim de iniciar um pequeno giro na "boa terra". Entretanto, Helinho não acompanhará a delegação, devendo ser substituido por Bandolin.

NÃO PODE SE AUSENTAR

Estivemos em contato com o jovem atacante (tem apenas 21 anos), tendo êle declarado que solicitou rescisão porque não pode viajar.

— Tenho um emprêgo Para ausentar-me do Rio necessito de licença. Sempre que preciso estas me são concedidas, mas sem qualquer vencimento. Ora, o que ganho na Portuguêsa não dá para viver. Expliquei tudo isso aos meus diretores, visando uma compensação. Como não foi possível preferi pedir distrato.

— O passe tem preço estipulado?

— Não, meu passe está prêso à Portuguêsa. Tenho contrato até abril e era meu pensamento continuar defendendo as côres da Portuguêsa. Podiamos rescindir o atual compromisso e fazer logo um outro por um ou dois anos, naturalmente em bases melhores. Infelizmente essa hipótese não vingou.

JÁ ESTÊVE NAS COGITAÇÕES DO FLUMINENSE

Helinho começou no Bonsucesso. Quando Daniel Pinto foi dirigir a Portuguêsa, levou-o. Logo depois o Fluminense mostrou-se interessado no seu concurso, mas a "lusa" não abriu mão do atleta.

Sabemos que a Portuguêsa não tem qualquer interêsse em negociar o passe de Helinho. Entretanto, a diretoria, em reunião da próxima segunda-feira, vai apreciar o pedido do atleta, ocasião em que poderá fixar o preço do seu passe. Aliás, conforme adiantamos ontem, o atestado liberatório do atleta não custará menos de um milhão de cruzeiros.

A Portuguêsa estréia hoje na Bahia

SEGUIU ÀS 5.30 HORAS PELA REAL — EM VITÓRIA DA CONQUISTA O PRIMEIRO COMPROMISSO — A EQUIPE QUE JOGARÁ

Também a delegação da Portuguêsa, conforme foi amplamente divulgado em nossa edição de ontem seguiu hoje para a Bahia, em avião da Real que partiu do Aeroporto Santos Dumont às 5,30 horas.

Os lusos, sob a orientação e chefia do treinador Lourival Lorenzi, descerão em Vitória da Conquista onde saldarão na noite de hoje o seu primeiro compromisso de uma série de doze empresada pelo desportista baiano Isidro Monteiro.

A EQUIPE QUE JOGARÁ

Até encerrarmos os nossos trabalhos de ontem, desconheciamos qual o adversário que enfrentará os lusos no seu compromiso de estréia. Entretanto, de acôrdo com o que nos disse Lourival Lorenzi esta madrugada, a sua equipe deverá formar com: Vagner; Flodoaldo e Galiano; Niraldo, Wilson e Tião; Barbosinha, Pinheiro, Sabará e Wellis.

Feola, triste, afirma em Pôrto Alegre: Brasil de 60 é superior ao de 1958

Pôrto Alegre, 5 (Asapress) — Transitou por esta cidade, hoje, com destino a Buenos Aires, o técnico Vicente Feola, orientador da equipe brasileira que se sagrou, na Suécia, campeã mundial de futebol.

Fisionomia abatida e denotando antecipada nostalgia, o preparador do Bôca Juniors, instado pela reportagem, afirmou, solene: — O dia de hoje é o mais triste de minha vida.

MELHOR QUE EM 58

Referia-se à despedida, por dois anos, de sua terra natal, de onde jamais saira para tentar ganhar a vida e procurando afastar seus pensamentos do assunto, indagamos-lhe qual seria a sua indicação para substituí-lo na direção do selecionado de 62:

— Não tenho nomes e nem poderia tê-los. Isto é assunto dos dirigentes da CBD. Penso, no entanto, ser de somenos importância o nome do orientador. O futebol brasileiro, no momento, tem valores muito bons, superiores, mesmo, aos que pontificavam em 58. No Chile, o Brasil terá um escrete melhor que o que foi à Suécia.

Di Stefano renovará com o Real Madri

ALICANTE, 5 (FP) — O jogador de futebol, Alfredo Di Stefano jogará durante um período de dois anos no clube "Real Madrid", depois de renovar seu contrato, declarou em Alicante o presidente do "Real Madrid", Santiago Bernabeu, que especificou que o contrato será assinado dentro de alguns dias.

Bernabeu acrescentou que "Alfredo di Stefano está em plena forma e que continua sendo um jogador extraordinario".

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas, 1.988 Sobreloja

Telefones de Reportagem: 23-1127 — 43-8382

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente: ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI Telefone: 23-2970

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA Telefone: 23-2090

ASSINATURAS:

Anual	800,00
Semestral	400,00
Trimestral	200,00
Número do dia	3,00
Número atrasado	4,00

SUCURSAL DE CAXIAS AGENTE DE ANÚNCIOS Mariano Cavalcanti Av. Rio—Petrópolis, n.º 1.763

AGÊNCIAS: SÃO PAULO Rua Anhaia, n.º 172

NITERÓI Av. Amaral Peixoto, n.º 370-Loja 4

NILÓPOLIS Rua Carmela Dutra, 1 894

SÃO JOÃO DE MERITI Rua Antônio Teles de Meneses, 50-C

JACAREZINHO Rua Comandante Garrindo de Sá, 21 — Fundos

Êste jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Maria José Nobre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte Nos dias úteis: Cr$ 4,00 Aos domingos Cr$ 5,00

CINEMA

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A BELA ADORMECIDA (3ª semana), desenho-animado de longa metragem. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ópera e Rosário).

A DOCE VIDA (9ª semana) — Marcello Mastroianni e Anita Ekberg. As 15.30 e 20.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

AMANTES (reprise) — Jeanne Moreau e Jean-Marc Bory. As 12.20 — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos (Pathe, Rivera, Art-Tijuca, Para Todos e Mauá).

BEN-HUR (10ª semana) — Charlton Heston e Haya Harareet. As 9.30 — 15 e 20.30 horas. Livre. (Metro-Copacabana).

CHAME MADALENA PARA AMAR (2ª semana) — Eva Bartok e Kai Fischer. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Méier).

CONTRA-ESPIONAGEM — Ernest Borgnine e Kervin Mathews. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Império, Leblon, Presidente, Dom Pedro (Petr.) e Tijuca).

DE CRÁPULA A HERÓI (3ª semana) — Vittorio De Sica e Giovanna Ralli. As 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 10 anos. (Alvorada, São Jorge (Nit.) e Oriente).

DESFOLHANDO A MARGARIDA (reprise) — Brigitte Bardot e Daniel Gelin. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19.40 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (Cineac).

EUROPA DE NOITE (reprise) — Domenico Modugno e Henri Salvador. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Roial, Jussára, Olinda e Mascote).

OS ÚLTIMOS DIAS DE POMPÉIA (4ª semana) — Steve Reeves e Christine Kauffmann. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Florida, Guaraci, Esperanto (Petr.), São Bento (Nit.) e São Pedro).

O GRANDE CIRCO (3ª semana) — Victor Mature e Rhonda Fleming. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flamengo).

OS DOIS LADRÕES (brasileiro, 2ª semana) — Oscarito e Cil Farney. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Guanabara, Floriano, Carioca, Imperator, Mello (Bons.), Monte Castelo, Cachambi, Môça Bonita, Odeon (Nit), Brás de Pina, Petrópolis e Paz (Caxias).

O GIGANTE DE MARATONA (2ª semana) — Steve Reeves e Mylène Demongeot. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Metro-Passeio, Rian, Pax, Metro-Tijuca, Brasilia e Palácio-Heliópolis).

O HOMEM QUE DESTRÓI (Ogilla) — James Stewart e Lisa Lu. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Rex, Copacabana, Miramar, Botafogo, Madri, Santa Alice, Coliseu Eden(Nit.) e Leopoldina).

O PORTEIRO (reprise) — Cantinflas e Silvia Pinal. As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Livre. (Odeon, Alaska, Pirajá, América, Avenida e Madureira).

O PONTO FRACO DAS MULHERES — Mylène Demongeot e Alain Delon. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza e Caruso).

QUEM ERA AQUELA PEQUENA? (reprise) — Tony Curtis e Janet Leigh. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rian).

QUER DANÇAR COMIGO? — Brigitte Bardot e Henri Vidal. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São Luis).

SE MEU APARTAMENTO FALASSE... (5ª semana) — Jack Lemmon e Shirley MacLaine. As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória).

TEMPESTADE (repr.) — Van Heflin, e Silvana Mangano. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rio Branco, Nacional, Regência, Melo(Penha), Ramos, Paraíso, Penna, Santa Cecilia, Santa Helena, São João (Meriti) e São Bento (Nit.).

UM MORALISTA EM APUROS (Vittorio De Sica e Alberto Sordi. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Azteca, Astória e Méier).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A bela adormecida» (razoável), «A doce vida» (ótimo), «Amantes» (ótimo), «Ben-Hur» (muito bom), «De crápula a herói» (ótimo), «Europa de noite» (sofrível), «Os últimos dias de Pompéia» (mau), «Os dois ladrões» (sofrível), «Se meu apartamento falasse...» (bom) e «Tempestade» (razoável), «O ponto fraco das mulheres» (bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«Contra-espionagem», «Férias em Majorca», «O grande circo», «O gigante de Maratona», «O homem que destrói», «Quem era aquela pequena?», «Quer dançar comigo?», «Um moralista em apuros», «Desfolhando a Margarida», «Noivas do vampiro».

APRENDA UMA PROFISSÃO

Aulas teóricas e práticas

RADIO - ELETRICISTA ENROLADOR - MECANICA DE AUTOMOVEL - ELETRICISTA DE AUTOMOVEL - TRANSMISSÕES HIDRAMATICAS

PARA APRENDER BASTA SABER LER:

ESCOLAS PROFISSIONAIS URUBATAN

PRAÇA 11 DE JUNHO, 75 - SOBRADO

NÃO TEMOS TELEFONE

Crise na Federação Paulista: Falcão x TJD

SÃO PAULO, 5 (Asapress) Séria crise ameaça conturbar a Federação Paulista de Futebol, com reflexos nos clubes, já que girando em tôrno do Poder Executivo e do Judiciário da entidade.

Entende, o presidente Mendonça Falcão, que o Tribunal de Justiça Desportiva teve sua gestão terminada no último dia de 60, enquanto que o presidente do órgão disciplinador, Anuz Aidar, julga que seu mandato, como de seus companheiros, sòmente se extinguirá com o do atual presidente da Federação.

O impasse está criado e, sòmente um pronunciamento do Conselho Nacional de Desportos o solucionará, já que Falcão não reconhece como válidas as decisões do seu TJD e, êste, se julga autorizado a apreciar todos os casos disciplinares, até ulterior deliberação do órgão competente.

OUÇAM A RÁDIO DIFUSORA DE DUQUE DE CAXIAS EM 1590 KCS. BONS PROGRAMAS

Osvaldo Cruz - Bento Ribeiro

Terrenos na Rua PICUHY e Rua Elias Chaves, local privilegiado, rodeado por todos os ramos de comércio, escolas, hospitais, igreja, casas de diversões e farta condução de trens, ônibus e lotações. — ENTRADA DE CR$ 70.000,00, facilitada em 1 ano. — Prestações a partir de Cr$ 2.950,00 Ver e tratar na RUA PICUHY N. 221 — N. B.: Esta rua começa na Rua Carolina Machado, 1.340, esquina com o pôsto de gasolina Atlantic. ATENÇÃO: — Indo de trem saltar em Bento Ribeiro

América também encerra o caso Jorge Vieira

Nota oficial do clube rubro dá conta das demarches que redundaram em fracasso -- J. Vieira havia concordado com a proposta, recusando-a depois

Conforme declarou Jorge Vieira à este jornal, cujas declarações foram por nós publicadas em edição passada, seu caso com o América está realmente terminado. Agora, oficialmente, de vez que o primeiro campeão do Estado da Guanabara, através de "nota oficial", vem de ratificar, por sua vez, as palavras do treinador.

Esta a "nota" distribuida à imprensa pelo clube rubro no dia de ontem:

"O Conselho Diretor do América Futebol Clube, tomando conhecimento, na sessão de hoje, das exposições feitas pelo diretor de futebol, sôbre as demarches realizadas para a contratação do técnico Jorge Vieira, resolveu por unanimidade, dar por encerradas as negociações que vinham sendo mantidas para assinatura de novo compromisso. Realmente, todos os esforços foram empregados, a fim de que o técnico campeão se mantivesse na direção de nosso plantel. Todavia, após haver aceito as bases que lhe foram oferecidas para novo contrato e confirmadas no dia imediato diretamente ao presidente do clube, o que deu motivo à sua autorização para lavratura do respectivo contrato, pelo Departamento Técnico, viu-se o América surpreendido com a ulterior recusa do técnico que já agora pretendia novas bases financeiras tão profundamente elevadas, que não puderam ser objeto de aceitação.

Finalmente, foram tentados ainda, reiteradamente, novos entendimentos, que não lograram efeito, face à formal intransigência com o que se colocou o sr. Jorge Vieira, sendo que o assunto foi definitivamente encerrado.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1961 — a.) *Valdir Mota*, presidente".

DA SILVA SERÁ OBSERVADO DIA 20

São Paulo, 5 (Asapress) — A equipe de profissionais do Olaria do Rio de Janeiro, jogará no dia 20 de janeiro corrente, na cidade de Ribeirão Prêto, enfrentando a representação do Botafogo.

Na oportunidade, o treinador Canhotinho observará o atacante olariense Da Silva, cujo concurso interessou ao presidente Valdomiro Silva mas que, devido à alteração na direção técnica no clube interiorano, poderá não mais interessar.

CRIME ENTRE PADEIROS

MULHER DO MOTORISTA FOI ENVOLVIDA COMO PIVÔ MAS ESTAVA INOCENTE — A COMPRA DE UMA PADARIA GEROU O ÓDIO — ABATIDO COM UM TIRO NA TESTA

Em cima, a mulher do motorista e Manuel Alves, com Adriano Rodrigues, na delegac

Com um tiro de revólver na testa, foi assassinado na noite de anteontem, em Duque de Caxias, o comerciante Amadeu Francisco de Almeida (português, casado, 36 anos, Avenida Itatiaia, 679, Corte Oito, Caxias), quando, em companhia de seus sócios Manuel Alves Ramos (português, solteiro, 25 anos, mesmo endereço) e Adriano Guedes da Silva (português, solteiro, 23 anos, mesmo endereço), jantava na residência do motorista Odir Tavares (branco, casado, 41 anos). O criminoso, comerciante Jacinto Paiva (português, casado, 34 anos), proprietário da "Padaria São José" (Av. Getúlio Vargas, 1.444, Vilar dos Teles, onde reside), fugiu e está sendo procurado pela Polícia local. O corpo de Amadeu, cumpridas as exigências de

(Conclui na 2.ª Página)

O motorista Odir

Transviados recusaram pagar a conta

Danificaram globos da rua e deram tiro para amedrontar a patrulha

(TEXTO NA PÁG. 5)

O prefeito de Caxias cuida da Vila S. José

Por solicitação do deputado Tenório Cavalcanti, através do vereador José Pereira Nunes, o prefeito de Duque de Caxias, ordenou a permanência de uma unidade do serviço de limpeza urbana em Vila São José, bairro onde, como se sabe, foram localizadas as vítimas da grande enchente do Mangue em 1958.

Esses serviços tiveram início anteontem, já se encontrando ali a máquina patrol a regularizar as ruas e fazer valetas.

Visando a comodidade dos moradores, o sr. Adolfo David resolveu ordenar estudos no sentido de ser construído um abrigo para passageiros, estando a cargo do eng. Elialar Rodrigues o respectivo projeto que deverá ser concretizado no prazo de mais ou menos 40 dias.

ASSALTANTE E MACONHEIRO

O indivíduo José de Oliveira (pardo, solteiro, 22 anos, sem profissão, Rua Dr. Laureano, 672, Caxias), foi prêso, ontem de madrugada, pelo guarda ferroviário Benito Giuseji (branco, solteiro, 28 anos, Rua Maria Adágia, 83, Corte Oito, mesmo local). Na ocasião, José fugia à perseguição do investigador Jaime da Conceição Silva (branco, casado, 29 anos, Rua Francisco de Oliveira, 296, casa 8, mesma localidade), a quem assaltara, momentos antes, roubando um relógio de pulso. O assaltante sob os efeitos da maconha, negava-se a ir à Delegacia e agrediu Benito. Providencialmente passava por ali os guardas ferroviários Aladim, Milton e Hilton, os quais, a muito custo, dominaram José, que, levado à repartição policial foi autuado na forma da lei e recolhido ao xadrez. (A foto foi feita na Delegacia de Caxias)

Apolo e seu irmão, na delegacia

A TRAGÉDIA DE COPACABANA

Apolo apresentou-se: estava no banheiro quando se verificou a cena de sangue — A história de seus amores com Teresinha (Pág. 5.)

EXCEDENTES À MATRÍCULA NO CPOR

Comunicaram-nos:

O chefe do Serviço Militar da 1.ª RM informa que, por determinação do general comandante da 1.ª Região Militar, os convocados para prestação do Serviço Militar em 1961 que, tendo se apresentado no CPOR-RJ em 1960, excederam às vagas existentes naquele centro e foram mandados apresentar à JD-3 (Grupamento de Unidade Escola) entre 7 e 13 de janeiro de 1961, deverão se apresentar nesse mesmo prazo ao CPOR-RJ, onde terão seus Certificados de Alistamento Militar recarimbados para nova apresentação no Serviço Militar Regional (3.º andar do Palácio da Guerra) entre 1 e 5 de maio de 1961, quando receberão novo designio de incorporação.

Os convocados enquadrados na presente situação e que estejam cursando ou vierem a se matricular nas faculdades de medicina, farmácia ou odontologia, deverão requerer, ao comandante da 1.ª Região Militar, sua inclusão no Excesso de Contingente, de acôrdo com o artigo número 10 da Portaria número 1 403 de 13 de agôsto de 1956, anexando ao requerimento o comprovante da matrícula com firma reconhecida da autoridade que o assinar.

Antônio Otávio, a vítima

Fugiu para não ser assassinado

O assaltante encostou o revólver na cabeça do motorista — Ainda assim, foi baleado no queixo — Apêlo ao chefe de Polícia

O motorista Antônio Otávio de Sousa (branco, solteiro, 33 anos, Rua do Senado, 196), trabalhando no táxi chapa 5-30-70, às 20 horas

(Conclui na 2.ª Página)

Flagrante da "blitz" policial

A Terceira Subseção faz a "ronda do meio-dia"

NOVE MARGINAIS DETIDOS NO ENGENHO DE DENTRO, PIEDADE, CASCADURA E DEODORO

Se prosseguir no mesmo ritmo de ontem, o detetive José Pio Júnior, novo chefe da Terceira Subseção de Vigilância, no Encantado, "limpará", dentro dos próximos dias, os subúrbios de Engenho de Dentro, Piedade, Cascadura e até Deodoro, "varrendo" os antros de malandragem e desmantelando perigosas quadrilhas de assaltantes que infestam, últimamente, a zona da Central e Linha Auxiliar. Ontem, em apenas quinze minutos, José Pio e seus colegas Cid de Abreu, o "Rei dos Portes de Arma"; Aloísio Ataíde e Luís Ribeiro, prenderam nove marginais em proveitosa "blitz".

"RONDA DO MEIO-DIA"

Como se sabe, o assaltante "Jorge Coca-Cola" e seus comparsas, para assaltar pontos de bicho à hora do almôço, instituiram a chamada "ronda do meio-dia", que era feita de bicicleta e visava os mais movimentados "pontos" de Rocha Miranda, Irajá, Colégio, Turiaçu e Coelho Neto. Com os recentes acontecimentos que culminaram com a morte de "Careca" e prisão de "Cabeção", a tal "ronda" foi suspensa. Agora, investida de outros caractéres voltou a funcionar. Vem sendo feita pelo detetive José Pio, porém, com o propósito de acabar com o banditismo suburbano.

NOVE PRISÕES

Na "blitz" de ontem foram presos os seguintes elementos: Edi Tiago (pardo, solteiro, 25 anos, Rua Egrafem, 28, Rocha Miranda), vulgo "Gambôa";

(Conclui na 2.ª Página)

FURTOU AUTOMÓVEL

Os detetives Vicente, Samuel e Jorge, lotados na Terceira Subseção, prenderam, anteontem à noite, Ivã de Sousa (branco, solteiro, 23 anos, motorista profissional, Rua Carolina Machado, 1 634), que vinha sendo procurado como autor do furto do auto particular chapa DF 10-59-86, de propriedade de Ruben Correia de Melo, fato ocorrido no primeiro dia do ano. Embora sôbre Ivã existam várias queixas registradas no 26.º Distrito Policial, tôdas por furto de carros, êle protestou inocência, contando uma história que não convenceu. Foi autuado e recolhido ao xadrez.

E O PARQUE INFANTIL DO CATETE?

Quando por ocasião da mudança do govêrno para Brasília, ficou assentado e se efetivou, a transformação do Palácio do Catete em Museu da República. Resolveu-se, ainda, que o parque infantil ali existente, após melhoramentos, seria aberto à petizada novamente, conforme sempre aconteceu. Entretanto, já lá se vão nove mêses, e as crianças continuam privadas do "seu parque".

Maria Nazaré

DETETIVE RESOLVEU TUDO:

Depois dos "passes" terminou o quebra-quebra

MARIA NAZARÉ NÃO SOFRE DAS FACULDADES MENTAIS

Soldados do Corpo de Bombeiros sob o comando do tenente Lisandro e uma viatura da Rp. chefiada pelo guarda-civil 2 064, foram mobilizados, ontem, para deter uma mulher, que, do interior de sua residência (Travessa São Domingos, 8, Centro), num acesso de loucura, arremessava vários objetos no meio da rua e gritava sem parar. A muito custo foi dominada e conduzida ao 8.º Distrito Policial

(Conclui na 2.ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, sexta-feira, 6 de janeiro de 1961 — Nº 2121

Morte dramática dos pilotos do Cessna

SOBREVIVENTE VELOU O CORPO DO COMPANHEIRO SETE DIAS — SEM ÁGUA E COMIDA, BEBEU GASOLINA — (LEIA TELEGRAMA NA QUINTA PÁGINA)